

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Quinta-feira Santa nas ruas e nos templos

Quinta-Feira Maior...

Beneficiando da amenidade do dia, verdadeiramente primaveril, a cidade central durante a manhã, e sobretudo durante a tarde, oferecia um aspecto de animação natural, que o movimento imprime aos acontecimentos, por mais compungidos que sejam. As quarenta e cinco igrejas de Lisboa regorgitavam de fiéis. Os grandes templos eram insuficientes para conter a onda de fiéis, cujo trânsito em alguns desses templos, houve de ser ordenado.

O Chiado, vestido de sol e de negro—bate sempre o «record» neste quadro alfacinha de Quinta-Feira Santa. A disposição da grande artéria, com a radiante das ruas do Carmo e do Almada, e com a testa de «corso» que é o largo do Chiado, é propícia a um cenário, que de ano para ano parece crescer de pitoresco revestido de austeridade aparente.

O Loreto, os Martires, a Encarnação, o Sacramento—constituem nos adros paradas de fiéis, aos quais se juntam, na algazarra típica do romantismo «passado», os curiosos, os indiferentes—que nunca o são de todo—os amantes de espectáculos cidadãos quando eles têm consigo alguma coisa de beleza.

Das 15 horas em diante, o Chiado teve, com efeito, um ar de graça, muito sua, muito Semana Santa. As vestes negras das senhoras—e lindas mulheres tem Lisboa!—e dos homens que respeitam a tradição do luto pelo Divino Mestre, contrastavam com a alegria criadora da tarde, com o fulgor policromo das montras, com o vai-vem das gentes, com aquela espécie de poeira doirada que anda pelo ar e parece cobrir as superfícies negras. Flores, molhos de rosmaninho, amendoas em saquinhos escondidos—e alguns sorrisos discretos, daqueles de missa domingueira no Loreto ou no velho S. Nicolau.

Epoca houve em que a fama dos

pregadores de nome atraía aos templos centenas de pessoas que não eram bem de raiz católicos apostólicos: a bela palavra, mesmo chorando a paixão e a agonia do Senhor, teve sempre alto prestígio nos espíritos tem formados. Hoje—diz-se—há menos oradores sagrados de raça, daqueles de arrastar ateus. Mas mesmo assim, alguns dos sermões—na Fatima, no Sacramento, na Sé, na Conceição Nova, em Arroios, em S. Nicolau—produziram impressão.

O cenário profano repetir-se-á amanhã. As solenidades nos templos revestem-se, em quasi todos, de grandeza espiritual e litúrgica.

A GUERRA, O ARMISTICIO E A PAZ

Nas frentes de batalha da Europa, os Aliados procuram executar à risca a regra clauswitziana: «O principio primordial da guerra é destruir as forças inimigas. Praticando-o, teremos a certeza de alcançar o nosso objectivo. E' o unico que dá a garantia de nos conduzir aos

fins em vista». Os americanos estão em Duisburgo e combatem nas ruínas de Francfort. A resistência ao impulso dos ingleses na charneira do Ruhr, foi quebrada. Os carros da 4.ª divisão blindada de Patton sulcam a terra bavara. A planície que conduz a Berlim está aberta ao 21.º grupo de exércitos de Montgomery e a Alemanha do sul não tardará a ficar isolada.

A pressão dos russos, a leste e ao sul, aumenta incessantemente e vão seguir-se as batalhas para a ocupação da capital alemã e de Dresde. O caminho de Bratislava conduz à posse de Viena e de Praga. O quadrilátero da Boémia e a placa giratória das comunicações na Europa Central estão novamente em causa. Entre os Alpes e o Danubio, os alemães procuram apenas retardar a marcha dos seus adversários. As divisões ainda dispersas no norte da Itália e na região do lago Balaton, na Noruega e na Dinamarca,

Foram internados como prisioneiros

os tripulantes do «Graf Spee»

BUENOS AIRES, 29.—O governo da Argentina anunciou hoje que os restantes 900 tripulantes do «Graf Spee» de um total de mais de 1.000 que foram internados em vários pontos do país—alguns deles casados com argentinas—são agora considerados prisioneiros de guerra, depois de mais de quatro anos de resistência no país.—(Reuter).

As colunas aliadas

penetraram profundamente no território do Reich

mas continua a não se revelar a sua posição

PARIS, 29.—As forças do 2.º Exército britânico e as dos 1.º e 3.º exércitos norte-americanos penetraram tão profundamente na Alemanha que não se sabe exactamente os locais já atingidos pelas suas vanguardas blindadas e motorizadas.

As ultimas informações oficiais recebidas indicavam que as tropas do 1.º e 3.º exércitos dos Estados Unidos haviam cercado mais de 15.000 soldados alemães, numa área de 2.500 quilómetros quadrados, entre os rios Lahn e Meno. As forças inimigas cercadas são constituídas por unidades blindadas e motorizadas. Esta bolsa foi formada quando as unidades da 4.ª divisão blindada, do 3.º Exército americano, avançaram 43 quilómetros até um ponto cerca de 10 quilómetros a sudoeste de Giessen, a 111 quilómetros a leste do Reno.

Por sua vez, os tanques do 1.º Exército americano avançaram rapidamente, sem encontrarem oposição, e ocuparam Giessen e Beilhausen, 18 quilómetros para o norte, estabelecendo assim ligação com as unidades do 3.º Exército dos Estados Unidos.

As forças do 2.º Exército britânico prosseguiram no seu avanço na planície do norte da Alemanha e romperam as poderosas fortificações inimigas numa frente de 24 quilómetros, entre o rio Lippe e Bocholt. As tropas inglesas entraram em Dorsten, 35 quilómetros a leste do Reno.

As unidades do 9.º Exército ameri-

cano, avançando ao norte do Ruhr, ao sul do rio Lippe, conquistaram vários subúrbios industriais da cidade alemã de Duisburgo.

Para o sul, as forças do 7.º Exército americano avançaram 56 quilómetros na direcção leste e estabeleceram ligação com as unidades do 3.º Exército no rio Meno, abaixo da importante cidade alemã de Aeschaffenburg.—U. P.

O 1.º Exército avançou mais de 100 quilómetros

PARIS, 29.—O informador oficial do Q. G. Aliado anunciou esta manhã que as tropas do 1.º Exército americano, comandadas pelo general Hodges, alcançaram já pontos que ficam mais de 100 quilómetros a leste do Reno. Acrescentou que nas operações de ontem ficaram cercados mais de 6.000 soldados alemães, que terão de optar entre a rendição e o extermínio.

Segundo o mesmo informador, os americanos, no seu impetuoso avanço pelo interior da Alemanha, têm encontrado muitas dezenas de tanques abandonados pelos alemães por falta de gasolina.—(U. P.).

Um avanço de 32 quilómetros

LONDRES, 29.—(De Charles Lynch, correspondente da Reuter junto do 2.º Exército britânico a leste do Reno)—Em um dos sectores da frente do 2.º Exército britânico as nossas formações blindadas avançaram, durante o dia de ontem, mais de 32 quilómetros. Ontem de manhã, essas formações blindadas encontravam-se em Dorsten e a menos de 800 metros de Borken. Desde então, realizaram-se avanços de 10 para 32 quilómetros em todo o sector sul da frente britânica.—(Reuter).

O problema

dos abastecimentos na Europa libertada

LONDRES, 29.—Referindo-se ao debate de ontem nos Comuns sobre o problema do abastecimentos para a Europa libertada, o jornal conservador «Yorkshire Post» escreve: «Pede-se nada menos do que a mobilização dos abastecimentos alimentares do mundo e a sua distribuição imparcial».

Falando da sugestão de sir Arthur Salter, de que o Conselho Supremo da Reconstrução deve enfrentar o maior problema de sempre, o «Yorkshire Post» diz: «Mesmo toda a extensão do problema se nos não mostra por completo. O poderio e a sede insaciável da posse causaram toda a deslocação trágica da vida normal, mas se os recursos internos da Alemanha se mostrarem inadequados para alimentar a sua população, deve esperar-se uma enorme escassez e, além disso, um enfraquecimento geral que a vitória não deve ignorar».

O «Daily Telegraph» acentua igualmente a necessidade de uma acção comum e diz: «Se todas as nações derem a prioridade, depois da superprioridade de ganhar a guerra, ao restabelecimento do trabalho, a Europa ocidental pode salvar-se da fome e do caos político».—(R.).

(Continua na 3.ª pag.)

DE LUTO

Menina Maria Isabel Antunes da Silva

Na sua residência, rua da Cruz dos Poiais, 34-2.º, faleceu a menina Maria Isabel Antunes da Silva, de 17 anos, filha do sr. Eugénio Tavares da Silva, antiquário. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, às 10 horas, para o cemitério da Ajuda.

O PORTO pelo telefone

Naufração à entrada da barra

PORTO, 29.—Apareceu esta manhã, pelas 11 horas, em frente à praia de Lavadores, o cadáver de um dos pescadores que, ontem, à noite, naufragaram na bateira «Valha-me Deus», junto à entrada da barra. Trata-se de Clemente Gomes, o «Palhaça». Os seus dois companheiros ainda não apareceram.

Vítima de uma agressão

Deu entrada no Instituto de Medicina Legal o cadáver do estudante Joaquim Mota Lopes da Silva, morador em Leça da Palmeira, e que no passado dia 27, ali fora agredido mortalmente.

Residência assaltada

Os gatinhos assaltaram a residência do sr. António Serpa Esteves Oliveira, da rua da Constituição, 337, onde furtaram vários objectos, no valor de 4.500 escudos.

A PODA DE SOBREIROS pode fazer-se até fins de abril

Por despacho do sr. engenheiro Albano Homem de Melo, subsecretário de Estado da Agricultura, a poda de sobreiros que normalmente se realiza de dezembro a março poderá este ano fazer-se, excepcionalmente, até o dia 30 do próximo mês de abril, atendendo-se à necessidade da utilização dos trabalhadores rurais e à carência de combustível.

ACHADO ARQUEOLÓGICO

BEJA, 29.—(Pelo telefone).—Numas escavações a que se procede na vila de Moura, para efeito de abertura de esgotos, encontraram-se treze silos, distanciados alguns metros uns dos outros. Num desses silos estavam cinco candeias arábicas. Mais adiante encontrou-se uma mina de água.

Limpeza de prédios

De harmonia com o artigo 212.º do Regulamento Geral da Construção Urbana, foi a cidade dividida em 8 áreas para limpeza, cada uma das quais abrange os prédios que, em cada ano, a partir de 1946, deverão sofrer sucessivamente as beneficiações determinadas no referido regulamento a realizar até ao fim do mês de setembro, segundo as alterações introduzidas pela Câmara ao referido artigo.

As áreas de limpeza são as seguintes: 1.ª—Socorro, Graça, Restauradores, Conceição Nova, S. Nicolau, Escolas Gerais, S. Cristovão, S. Miguel, S. Tiago, Sé, Madalena, S. Julião e Mártires; 2.ª—Arroios, Anjos, Santa Cruz do Castelo e Santo Estêvão; 3.ª—Camões, S. Mamede, Pena, S. José, Sacramento, Encarnação e Mercês; 4.ª—Campo Grande e S. Sebastião; 5.ª—Olivais, Beato, Penha de França e Monte Pedral; 6.ª—Santa Catarina, Marquês de Pombal, Santa Isabel e Lapa; 7.ª—Santos-o-Velho, Alcantara, Ajuda e Belem; e 8.ª—Charneca, Ameixoeira, Lumiar, Carnide e Benfica.

A Câmara Municipal publicou um edital alusivo ao caso.

Matinée Dançante

É já no próximo Domingo, pelas 16 horas, que na SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES se realiza um Festeio chá-dançante organizado por um grupo de senhoras da nossa melhor sociedade e se destina a fins de Beneficência.

Colabora nesta «matinée» a dinâmica Orquestra Caravana.

Informações pelo Tel. 41293, (das 13 às 19).

O «Diário de Lisboa» vende-se na Amadora no Bazar Bébe.

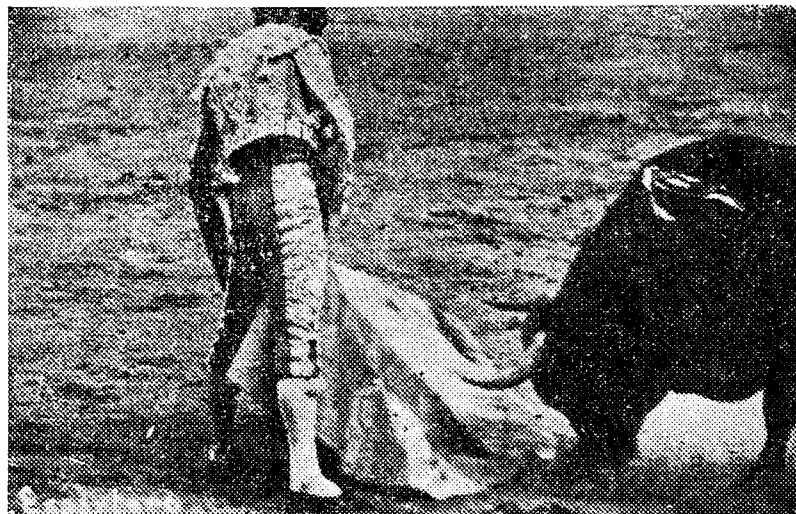
Vai ser estudada a situação de profissionais de espectáculos

O sr. subsecretário de Estado das Corporações assinou uma portaria nomeando comissões para estudar os problemas que dizem respeito às condições de presença e remuneração de trabalho nas profissões relacionadas com os espectáculos públicos, incluindo o que se refere ao enquadramento corporativo das empresas e dos profissionais das respectivas actividades.

Para constituir a comissão encarregada de estudar o que se refere à actividade dos trabalhadores de teatro foram nomeados os srs. Robles Monteiro, pelas empresas; e Assis Pacheco, pelos artistas; para as questões de cinema, os srs. dr. Rodrigues Pinto, da Companhia Portuguesa de Filmes, e Luiz Sousa Santos, pelos profissionais; para as questões dos espectáculos de música, os srs. Pedro Prado, da Emissora Nacional, e dr. Ivo Cruz, pelo respectivo sindicato; para o que diz respeito aos espectáculos tauromáquicos, os srs. Manuel Muñoz Crespo, pelas empresas, e engenheiro José Rosa Rodrigues, pelo Sindicato dos Toureiros. Todas estas comissões serão presididas pelo sr. dr. Brás de Medeiros, delegado do Instituto Nacional do Trabalho.

Os resultados dos trabalhos destas comissões serão transmitidos a uma comissão central, incumbida da sua coordenação final, que será composta pelos srs. dr. Mota Veiga, director geral do I.N.T., dr. Brás de Medeiros, dr. Henriques Lebre, do Conselho Técnico Corporativo, tenente-coronel Oscar de Freitas, como delegado do Ministério da Educação Nacional, dr. Francisco de Avelaz, como delegado do Secretariado Nacional de Informação, António Lopes Ribeiro e Samuel Dinis, pelo Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais.

Leiam o jornal humorístico SEMPRE FIXE



«El Espartero» toureia assim a «veronica», com «temple» e adiantando a perna contrária

Todos querem ver touros no domingo de Pascoa, e os da corrida inaugural serão gordos, como sempre os apresenta o sr. dr. Norberto Pedrosa, voltar a ver o valente «Carnicerito do México» e conhecer o novo fenómeno que é «El Espartero», e animar os jovens cavaleiros Alberto Luiz Lopes e Murteira Correia, ambos bandarilhando a duas mãos, e os forcados de Artur Garrett, de Alcochete. E como a sombra custa apenas 55\$00, a sombra-sol 40\$00, e 25\$00, 20\$00 e 15\$00 sol, vai registar-se a tradicional enchente, como se conclue pela afluência à bilheteira, que está aberta para todos.

TAYLOR'S PORT honra a sua mesa e lisonjeia o seu paladar

Leiam o jornal humorístico SEMPRE FIXE

A industria de carvão na Inglaterra vai ser remodelada

LONDRES, 29.—Num relatório da Comissão Consultiva Técnica das minas de carvão, apresentado hoje ao Parlamento, aconselha-se a exploração das minas de carvão britânicas de acordo com um plano nacional e «nada menos do que a remodelação da industria nas linhas mais modernas». O relatório sugere que, para se conservarem os recursos de carvão da Grã-Bretanha, os interesses contraditórios das companhias que trabalham numa área especial devem ser fundidos sob uma direcção compacta e unificada de dimensões manobráveis, com plena responsabilidade financeira e doutra espécie, para o desenvolvimento da área. A existência de uma autoridade para efectuar tal fusão é classificada no relatório de «necessidade primária». Tratando de inovações técnicas, o relatório sugere mecanização em grande escala. A Comissão diz que é imperativo, mais que não seja por motivos técnicos, a adopção da semana de trabalho de 5 dias de 8 horas por brigada, para os mineiros de trabalhos subterrâneos.—(R.).

Arquivo de Identificação

A direcção dos serviços de identificação informa-nos que não se encontra suspenso nenhum empregado do Arquivo de Identificação, em virtude duma falsificação de bilhetes de identidade agora verificada—e que deve ter sido feita em 1938—a qual se limita, até esta data, a cinco bilhetes.

A BILHETEIRA ESTÁ ABERTA PARA TODOS QUE QUEIRAM VER A Corrida de Domingo de Páscoa

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

CASO ARRUMADO—O sr. Alfredo Cerqueira de Oliveira que, em 26 de dezembro do ano passado, noticiámos ter sido preso sob a acusação de furto de joias e dinheiro ao sr. Justino Rodrigues, foi posto em liberdade, no passado dia 8 de janeiro, porque, efectuadas as necessárias averiguações, se reconheceu ter sido completamente alheio ao caso.

PERCALÇOS.—Ermelinda Ferreira, de 22 anos, sobrinha da porteira do prédio n.º 18, da rua Eça de Queiroz, conseguiu uma chave da porta do primeiro andar e, todas as vezes que a inquina sr.ª D. Judite Marques saía, entrava ela e roubava o que podia. Ontem, foi surpreendida pela locatária, que a mandou prender. Confessou então ter furtado, por várias vezes, dinheiro e outros artigos, tudo no valor de 5.505\$00.

EMPREGADO INFIEL—O sr. António Joaquim Portelinha, proprietário da Agência de Transportes, da rua dos Douradores, 126, encarregou o seu empregado Carlos Alberto Coelho, de ir entregar, numa sapataria, uma caixa com calçado no valor de 3.000\$00 e receber uma conta na importância de 107\$20. O referido empregado recebeu aquela importância, não tendo entregue o calçado e desapareceu. Foi apresentada queixa à P. S. P.

QUEM PERDEU?

Está depositado no nosso jornal um bilhete de identidade, pertencente a José Manuel Barbosa, que foi achado por um dos nossos leitores.

JOGO PERDIDO

O vendedor de jornais Américo Gomes-Morais perdeu hoje, nas imediações do Cais do Sodré, 8 vigesimos do bilhete n.º 14849 e 10 do n.º 5985. Pede-se, a quem os achou, o favor de os entregar na administração do nosso jornal ou na estação da Sociedade Estoril, no Cais do Sodré.

FESTA DE HOMENAGEM

Os empregados do cinema Odéon promovem, depois de amanhã, às 18 horas, uma homenagem à Sociedade Parisiano, Lda., proprietária daquele cinema, e também ao sr. Alfredo Marinho da Cruz, cujo retrato será descerrado.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã, em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

NORTE E CENTRO—Ceu bastante coberto e possibilidade de chuva fraca. Nevões locais. Vento predominante dos quadrantes de W, moderado.

SUL—Ceu geralmente pouco coberto. Bruma matinal junto à costa ocidental. Vento dos quadrantes de N, fraco.

Em todas as zonas, temperatura sem grande alteração.

A inauguração do Salão de Chá do Café Minerva, ontem realizada, foi um acontecimento de relêvo

FOI UM ACONTECIMENTO mundano de maior relêvo a inauguração deste elegantíssimo Salão de Chá. Centenas e centenas de pessoas reuniram-se ali, para solenizar o acto da forma mais brilhante, predominando as senhoras que deram à festa o brilho da sua graça.

Os proprietários do Salão de Chá primaram em receber os seus convidados da forma mais elevada, transformando-se esta festa numa manifestação de simpatia entre aqueles e os seus clientes.

Aos brindes falaram diversas pessoas, entre as quais um representante da Sociedade de Construções Amadeu Gaudêncio, Lda., que realizou as obras, a todos agradecendo os proprietários que puseram em destaque a acção dos Srs. Arquitecto Joaquim Simões e Engenheiro Faria Maia na concepção e realização da belíssima obra patente a todos, em que foram competentemente coadjuvados pelo sr. Mario Ferreira.

Finda a cerimonia, uma numerosa e escolhida clientela animou o Salão durante a noite.

PRIMAVERA

Estação maravilhosa em que tudo se veste de novas galas: Os passarinhos, os campos, as flores... e as senhoras. A PELARIA DO CARMO tem certamente, entre as ultimas criações da Moda que a sua Modista adquiriu em Madrid e Barcelona, o vestido que V. Ex.ª deseja. Visitemos:

81, Rua do Carmo, 83

Lotaria da PÁSCOA

UM PALPITE...

JOQUE ESTA SEMANA NA CASA

CAMPIÃO

R. DO AMPARO, 116 — LISBOA

A IDEIA DE UM BUSTO de Maria Amália no Jardim de Santa Catarina

Há quasi um quarto de século, em 24 de março de 1921, faleceu, na sua casa de Santa Catarina, a grande escritora Maria Amália Vaz de Carvalho. No ano de 1943, dois poetas, António Correia de Oliveira e padre Moreira das Neves, no jornal «Novidades», lembraram que um busto da escritora ficaria bem no jardim de Santa Catarina, perto da casa onde, durante 46 anos viveu e escreveu tantas páginas da sua obra educativa e bemfazeja.

Nessa ocasião e nesta mesma data do aniversário da sua morte, juntei a minha voz á dos dois poetas citados, num artigo que o «Diário de Lisboa» publicou.

Na nossa época, porém, tantos problemas se debatem, tantos acontecimentos se precipitam, a falta de espaço é tão premente, nos jornais, nas letras, na vida, em todos os seus sectores, dos mais humildes aos mais elevados, e até na morte, com as suas tardias glórias, que a linda ideia do busto de Maria Amália, no jardim de Santa Catarina, a-pesar de alguns ecos e aplausos, ficou, até agora, sem efeito. Aqui venho, novamente, recordá-la, como preito merecido e como gesto de gratidão de Lisboa pela escritora ilustre que viveu na nossa capital quasi toda a sua vida.

Ocorre-me, também, recomendar a ideia ao interesse dos «Amigos de Lisboa», cidade de que Maria Amália foi, igualmente, grande amiga.

MARIA DE CARVALHO

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 25.—Por ordem do Governo, vai ser revisto o projecto, actualizado do orçamento das obras da avenida Salazar, da Figueira da Foz, esperando-se que, depois, as obras prossigam com o ritmo que todos desejam.

—Tendo sido pedida a elevação do Liceu Municipal, foi dada, pelo sr. subsecretario da Educação Nacional, a informação de que o assunto seria considerado oportunamente.

—A Comissão Municipal de Turismo está a elaborar um vasto programa de festas para o próximo verão.

—Nesta cidade, vão, construir-se casas para indigentes. A primeira está orgada em 20 centos, estando o projecto patente na Repartição Técnica.

—O sr. major Pires comandante do batalhão de Metralhadoras 2, ofereceu hoje ás senhoras que promovam a venda da «Monografia do Batalhão» e que auxiliaram a festa a favor do Socorro de Inverno realizada por aquela unidade militar, e ainda aos representantes da Imprensa, um chá no Hotel da Praia, festa que teve acentuado cunho de elegancia.

—O Ginásio Club Figueirense realiza no dia 31 do corrente, sábado da Aleluia, no salão do Grande Hotel Portugal, um baile dedicado aos seus sócios e famílias.

—A Associação Naval 1.º de Maio, Sociedade de Tiro N.º 5, vai organizar um campeonato de tiro local, sendo disputada a taça «Journal de Noticias».

FIGUEIRA DA FOZ, 27.—No Sábado de Aleluia, realizam-se diversões, na sede da Assembleia Figueirense, para sócios e famílias. O Ginásio C. Figueirense também dedica aos seus sócios um baile, no mesmo dia, nos salões do Hotel de Portugal. A Associação Naval 1.º de Maio realiza também o seu baile tradicional no Domingo de Páscoa.

—Vai entrar numa fase de ressurgimento a Corporação dos Bombeiros Voluntários de Buarcos. A sua direcção, eleita há dias, pensa em adquirir um pronto-socorro.

—A convite da Associação Naval 1.º de Maio, e para jogar contra o seu grupo de futebol vem á Figueira, no Domingo de Páscoa, o Futebol Clube Beirense.

VIDA MUNDANA

DOENTES
Dos quartos particulares do hospital de S. José regressou a sua casa a sr.ª D. Maria de Lourdes da Costa de Sousa de Macedo Sasseti, que foi operada pelo cirurgião sr. dr. José Paredes.

CAMPOLIDE A PANTERA
CINEMA Hoje, ás 21 h. Precisa-se um Presidente
com Leon Errol

RETIRO DOS MARIALVAS
A's 21 horas, FADOS E GUITARRADAS, com Alice Magina, Maria Loureiro, Frutuoso França, Manuel dos Santos e Jaime Silva.

Varições por JOSÉ NUNES e MIGUEL RAMOS.
DOMINGO: GRANDIOSA «MATINÉE».

CAFE' LATINO

A's 21 horas: FADOS E GUITARRADAS, com Maria do C. Torres, Noemia Cristina, Modesto Maia, Fernando Gasparinho, Alberto Cardia e Armando Gonçalves.

A GUERRA, O ARMISTICIO E A PAZ

(Continuação da 1.ª pag.)

marca seriam de incalculável valor para a defesa do território nacional. O Reich paga, pela segunda vez em vinte cinco anos, o preço da dispersão a que foi levado pela sua estratégia de aquisições territoriais. Em 1918 a situação não era sensivelmente diferente. Um milhão de alemães, espalhados pela Europa em tarefas de ocupação, não correspondeu á chamada de Ludendorff, quando este procurou explorar a rotura da frente aliada em Amies. Mas então era de uma contra-ofensiva vitoriosa que se tratava.

A questão do armistício

De acôrdo com a regra de Clausewitz, os Aliados a ocidente e a leste procuram alcançar e destruir o que resta da Wehrmacht. Só depois dêsse objectivo realizado será possível falar de armistício. No entanto, as notícias que chegam das capitais aliadas insistem na iminência de uma tregua de armas, enquanto a Wilhelmstrasse desmente os boatos relativos a negociações eventuais para pôr termo á luta.

A questão dum armistício a celebrar eventualmente entre o Reich e os seus inimigos aparece posta, nesta guerra, de maneira completamente diferente: Os Aliados não desejam negociar com o governo constituído e só aceitam a rendição incondicional da Wehrmacht. Como vai traduzir-se, na prática, esta orientação? Em 1918, uma revolução interna colocou no poder os partidos que, mais tarde, haviam de constituir a coligação de Weimar. Os vencedores tiveram com quem negociar a sua vitória. Quarenta e oito horas depois de Ebert se haver instalado na chancelaria, Jacques Bainville escrevia melancolicamente: «A transição da Alemanha de ontem para a Alemanha de hoje produziu-se muito mais facilmente do que nos querem fazer acreditar os encenadores de Berlim. Enquanto os aliados tremem perante o espectro dum bolchevismo germanizado, a Alemanha

reveste-se tranquilamente dos ouros democráticos deixando intactos os alicerces da sua unidade e do seu Estado». Desta vez nada de semelhante existe. Mas, se as realidades actuais são incomparavelmente mais dramáticas para os alemães, é evidente que os Aliados não terão o seu caminho desbravado pela desorganização interna dos vencidos.

Uma política

Têm eles, ao menos, uma intenção coerente e fundamentada, iluminada pelos ensinamentos da experiência e esclarecida pelas lições da história para realizar no dia em que as suas armas vitoriosas tiverem destruído os últimos vestígios da resistência alemã? Para além da ocupação militar transitória e contingente, precária e flutuante, há entre os vencedores um critério firme, um pensamento definido e um plano de acção compreensível? Numa palavra, vai a vitória de 1945, ao contrário da de 1918, traduzir-se pelas realidades duma política clara em relação á Alemanha?

Eis o que parece cada vez mais duvidoso. E' nessa duvida que se resume o segredo da obstinação alemã servida pela compreensão dos seus combatentes. Em 1918, a revolução foi o ponto de partida para assegurar a sobrevivência nacional. Em 1945 os Aliados encontram-se ás portas dum país onde vão ser decretadas as ferias da legalidade. Ultrapassada a barreira dos últimos soldados alemães, é o vacuo que se escancara na sua frente.

Encararam os vencedores, oportunamente, as soluções que esta realidade implica? E, em caso afirmativo, estão decididos a applicá-las em comum? Dividir a Alemanha em zonas de ocupação, onde vão estabelecer-se exércitos em pé de guerra, não é escrever o prologo da paz, é criar a fonte de onde podem brotar incessantemente os motivos de incompreensão e de conflito. Aconteceu isso sempre que os vencedores não souberam acastelar previamente, com a espinha dorsal duma política coerente o corpo amorfo das coligações militares.



Matos Sequeira e Pastor de Macedo

«Novidades antigas» de «A nossa Lisboa»

por Matos Sequeira
e Pastor de Macedo

Dos volumes publicados nos últimos anos — e pode dizer-se desde sempre — acerca de Lisboa, com caracter literário, amena exposição, mas de fundo sério e revelador — história pura assente em crónica esparsa — este, agora aparecido «A Nossa Lisboa — Novidades antigas» dadas ao publico por Gustavo de Matos Sequeira e Luiz Pastor de Macedo, é, sem duvida, dos mais notáveis.

Os dois investigadores e eruditos, cada um com seu feitiço próprio e sua indole de arquitectura literária — realizaram uma obra que, além de se poder considerar um mimo na bibliografia lisboeta, não deixa de constituir uma obra de interesse geral para todos os publicos e para todas as estantes seleccionadas. Livro de academia — que sabe sorrir; livro de universidade popular — que consegue enternecer. Não é um trabalho de lirismo numa corte delambida á «nossa Lisboa». É uma obra séria, encantadora, real, fidalga de expressão, na qual os autores se libertaram de preconceitos de erudição — sem nunca a perderem de vista.

São trinta e cinco crónicas, quasi todas inéditas, algumas já vindas a lume, e retocadas, mas que, até mesmo para os que seguem estas leituras, são novas.

José Espinho, um admirável desenhador, que se revela dia a dia e há-de ir muito longe, e Rocha Vieira, desenhista de bom nome e velha escola — ilustram as 400 páginas, que todas se lêem de um folego. Trabalho que só uma alta cultura olisiponense podia ordenar — é tão belamente tecido e com tanta graça ordenado, que chega a parecer de pura imaginação. Eis um serviço prestado ás letras e á literatura olisiponense. A história verdadeira, o anecdótico, o pitoresco, o subsídio de Torre de Tombo muito bem disfarçado — os episódios, as curiosidades, as revelações, o caricato e o respeitável — atravessam o livro, que em certos passos recua aos séculos XIV e XV, mas mais se demora no século XVIII e no século passado. Das trinta e cinco crónicas não salientamos nenhuma, nem citamos seus títulos. Até porque a obra tem uniformidade. Mestre Francisco Valença desenhou a capa, pórtico de uma esplendida composição gráfica.

A homenagem póstuma a D. Alberto Bramão

E' no próximo dia 14 de abril, pelas 21 e 30 e não sabado, como por lapso se disse nalguns jornais, que se realiza a sessão de homenagem á memoria do antigo presidente da Sociedade Propaganda de Portugal, o escritor e jornalista D. Alberto Bramão, do qual será descerrado um retrato e cujo elogio será feito pelo sr. dr. Jaime Lopes Dias, membro da direcção da Sociedade.



Berta Cardoso Albino Gomes

A's 21,30

NOITE DA MODA

Com Berta Cardoso (a voz d'ouro do Fado), Albino Gomes (o cantador da moda), ILDA SILVA, BRIGIDA SILVA, MANUEL PEREIRA e JOSE PEREIRA.

Acompanhamentos por Jaime Santos e Martinho de Assunção.

AMANHÃ — Grandioso espectáculo de Fados e guitarras com 10 artistas da Canção Nacional.

Solos de guitarra e viola por Jaime Santos e Martinho de Assunção.

— Há cinco ou seis negócios de teatro para o verão, que não se podem realizar, uns por

NEGRÊSCO AVISO

Atendendo á solenidade da época, o Restaurante NegrêSCO supprime hoje e amanhã a sua «soirée» dançante, mantendo o seu primoroso serviço de restaurante, chá e «bar».

Música Sacra Realiza-se um concerto de Música Sacra, hoje, dia 29 de Março, às 21,30 horas na

Igreja Evangelica Alemã
Palhavã

Carros electricos:
«BENFICA» e «CARNIDE»

ENTRADA LIVRE

Teatros e Cinemas

EFEMERIDES

1882: Canta-se, pela primeira vez, em S. Carlos, a ópera «Beatriz», do maestro-compositor Frederico Guimarães, que nessa data era primeiro violino da orquestra do teatro. A ópera foi composta sobre o mesmo libreto da «Beatrice de Tenda», do maestro Bellini. Apenas se cantou duas noites.

Aniversário natalício: a actriz (retirada) Delfina Vitor (Delfina Elisa Correia Vitor).

Atrás do reposteiro

No domingo, da Páscoa, representa-se no Coliseu dos Recreios a comédia lírica em 3 actos «Dona Francisquita», que Frederico Romero e Guilherme Fernandez extraíram da popular obra de Lopez de Vega, «La discreta enamorada». A música, das mais inspiradas, é do consagrado maestro Amadeu Vives.

—Notícias do Rio de Janeiro informam que o maestro Frederico Valério vai ingressar numa orquestra que só executará música portuguesa.

—Não tendo sido possível concluir a montagem, no Avenida, da fantasia «A chave do Paraíso», original de João Bastos, para sábado de Aleluia, a empresa resolveu dar nesse dia e domingo de Páscoa as últimas representações da revista «De fora dos eixos».

—Corre com insistência que um conhecido capitalista comprou uns prédios na rua da Palma, perto da rua Fernandes da Fonseca, para a construção dum teatro de linhas modernas e com todas as comodidades, sendo a lotação de três mil e quinhentos lugares.

—Na fantasia «A chave do Paraíso», em ensaio no Avenida, o actor Reginaldo Duarte desempenha os papéis de «Chefe dos manequins» e «Simão».

—No dia 3 e 4 de abril, a companhia Maria Matos trabalha em Coimbra, só se estreando no Sá da Bandeira, do Porto, no dia 5.

—Os principais artistas que vão representar a revista «A Bolacha Americana», no teatro Apolo, são: Herminia Silva, Maria Sidónio, Carmencita Aubert, Costinha, Alfredo Ruas, Ricardo Santos Carvalho e Carlos Alves.

—A protagonista da ópera «Inês de Castro», do maestro Ruy Coelho, foi confiada a soprano Elsa Penchi Levy. A 1.ª audição é a 10 de abril.

—Há cinco ou seis negócios de teatro para o verão que não se podem realizar, uns por falta de teatros em Lisboa, outros por falta de transportes para a província.

—No próximo dia 31, o Marvilense F. C. realiza a festa «Coktail de 1945», em que colaboram, entre outros artistas, o actor Carlos Valério, a cançonetista Olga França e os «clowns» parodistas-musicais «Irmãos Atalayas».

—A companhia Maria Matos dará, no dia 3 de abril, na Figueira da Foz, um espectáculo com a comédia «Os Anjinhos».

—Por não terem conseguido licença das autoridades do seu país para mais uma temporada em Lisboa, a fim de se exibirem num recinto de diversões, tiveram de retirar para Espanha os bailarinos Murio e Mané, que faziam parte da Revista Internacional que se apresentou no Coliseu.

—O maestro-compositor Jaime Silva vai editar a marchinha «Meu amor foi para a Europa», com letra de Anibal Nazaré, um dos números do filme «A noiva do Brasil», cantado pela «vedeta» da rádio Maria Sidónio.

Teatro no Brasil

Em dezembro do ano findo, no teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, a empresa Pascoal Secreto pôs em cena a ópera «Alvorada do Amor», que Octávio Rangel adaptou do filme. Nesta reposição, com montagem nova, o papel de «Rainha Luiza» foi interpretado por Tanara Regio, notável soprano lírico e o tenor Pedro Celestino fez o «Conde Renard».

—A «vedeta» Beatriz Costa terminou a sua época no Rio de Janeiro e está agora em S. Paulo, a passar todo o seu repertório de operetas e revistas.

Amarante e Irene Isidro

Numa grande companhia de comédia

A temporada da Primavera no Teatro Variedades vai este ano obedecer a novas ideias e a um novo sistema de espectáculos. No dia 6 do próximo mês, as portas do Variedades abrem para um acontecimento de vulto. Numa deliciosa comédia, «O Amor não existe», Irene Isidro e Estevão Amarante aparecem de braço dado, no propósito firme de iniciar a campanha de optimismo traçada por António de Macedo, em colaboração com Erico Braga. E, como os espectáculos obedecem a nova maneira, o pano, ao fim dos 3 actos da comédia, levanta de novo para um sensacional «fim de festa» a dar «encadeamento» a uma das grandes revelações coreográficas da Espanha dos nossos dias, a bailarina Mari Paz, que é, sem direito de contestação, o maior valor coreográfico actual. E vão ser desta classe os grandes espectáculos da Primavera no Teatro Variedades.

Imagem
TODAS AS S. FEIRAS 5 TOSTOS
SEMANÁRIO POPULAR

Sabado

Estreia-se a Grande Companhia de Ópera, ópera cómica e zarzuela, no Coliseu

Tem constituído o assunto de todas as conversas, nestes últimos dias, a estreia da Grande Companhia de Ópera, ópera cómica e zarzuela que, no próximo sábado de Aleluia, dia 31, se estreia no Coliseu.

Trata-se, realmente, de uma grande companhia de arte lírica que consta no seu elenco com os maiores artistas líricos de toda a Espanha. Não devem, pois, deixar de ir ao Coliseu no próximo Sábado de Aleluia, onde esta companhia se estreia com a ópera da autoria do maestro Arrieta, «Marina», marcando-se desde já bilhetes para as primeiras representações.

Um programa monstro!

Ultimo dia, no Coliseu, do grande filme de guerra «Ataque»

É hoje a ultima noite que se exhibe, no Coliseu, o programa de cinema com a ultima maravilha em filmes de guerra, «Ataque», um filme realizado pelo repertório da Guerra dos Estados Unidos e que nos revela a luta titânica do grande soldado americano na conquista da ilha da Nova Bretanha, no Pacífico Sul, com bombardeamentos, desembarques, ataques à baioneta, a guerra com todos os seus heroísmos e com todos os seus horrores. Não deixe, pois, de ir hoje ao Coliseu admirar, às 21 e 30, este grande e formidável programa de cinema.

CRISTAL

BAR-DANCING

DA MODA

HOJE, ÀS 23 HORAS

EM PLENO EXITO, A NOTÁVEL BAILARINA

M A R I A N A

que o publico todos os dias aplaude entusiasticamente no programa:

BALLET JUANITO PASTOR com ROSALIE Y SUS SEIS ESMERALDAS

PAQUITA SERRANO, MARIA AMOR, VERA FREY e orquestra CRISTAL

Na próxima semana: 1.ª apresentação em Portugal do

Quarteto CAMAGÜEY

famoso conjunto de musica e canções sul-americanas, e ainda uma

ESTREIA SENSACIONAL

Mary Merche y su Ballet

conjunto coreográfico de grande categoria

São duas atracções que vão esgotar as lotações do CRISTAL!

AMANHÃ, 6.ª FEIRA:

Atendendo á solenidade do dia, encontra-se encerrado, reabrindo no sábado com o mesmo programa

MIAMI

O MAIS ELEGANTE
E ANIMADO DANCING
DE LISBOA

APRESENTA A EXTRAORDINARIA BAILARINA

LOTITA BENAVENTE

acompanhada pelo guitarrista MANOLO BULERIAS

PYL y MYL e seu **BALLET**, outras grandes atracções e a orquestra **CARAVANA** sob a direcção do maestro FRED TRINSHER

AMANHÃ, SEXTA-FEIRA—Atendendo á solenidade do dia, encontra-se encerrado este Dancing.

CONCHA

Todas as noites um programa de grandes atracções—TRINI DE ALBACIN—CARMELITA DE CORDOBA—ANITA SANSANO—Orquestra LUSO-BRASILEIRA—com Alfredo Lopes e outras grandes atracções.

Amanhã

SEXTA-FEIRA DE PAIXÃO

Devido á solenidade do dia encontra-se encerrado este dancing.

Sábado e Domingo
FESTAS DA PÁScoa



T. 27172—A's 21,30

POLITEAMA
SIL TEL. 26305
Hoje, A's 21,30

ODEON PALACIO
A's 21 e 30
A's 21 e 30

Cinásio
Direcção de Mundial Filmes
A's 21,30

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15

TERRASSE
Tel. 20917—A's 21 e 15

JARDIM CINEMA
Tel. 63065

3.ª Semana
Madame Curie

com Greer Garson e Walter Pidgeon

ULTIMA
MERCADO NEGRO
com George Brent e Brenda Marshall
E uma grande reportagem do encontro PORTUGAL ESPANHA

2.ª semana
O fantasma da Ópera
(em technicolor)
com Nelson Eddy e Susana Foster
A's 21,30 T. 20555

3.ª semana
O coração não envelhece
com EMIL JANNINGS

A VIDA DE CRISTO
Noite que não esquece

SUBMARINO HERÓICO
Vida de Cristo

A VIDA DE CRISTO
O VATICANO

4.ª SEMANA
TIVOLI

A's 21 e 15
TELEF. 50595

EDEN
A's 21,30
Telef. 2 0768

CONDES
A's 21 e 30

CAPITOLIO
Telef. 27493—A's 21 h.

REX
Telef. 2 9655
A's 21 e 15

CENTRAL

CASINO ESTORIL

A canção
de Bernadette

1.º prémio da Academia
com JENIFFER JONES

A PONTE DE
S. LUIZ REY
com Lynn Barry, Akim Tamiroff e Francis Lederer
«Matinéas» diárias

Um homem ás direitas
com Barreto Pereira, Julieta Castelo, Maria Matos, Milita Meireles, etc.

Ao toque do clarim
4 raparigas de branco

A Vida de Cristo
Dois homens e uma mulher

ESPECTACULO DO S. N. I.
Hidráulica agrícola
O milagre de Lourdes

Eram 5 irmãos
com Anns Baxter

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

HOJE, AS MELHORES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS COM A NOTÁVEL PARELHA DE BAILE

LES MARQUE

MARUJA HEREDIA—AS SETE
DIABOLINAS

MERY—MELY

Duas dinamicas orquestras de ritmo moderno

OS VAGABUNDOS
e **ARCADIA**

E OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES

AMANHÃ, 6.ª FEIRA. ATENDENDO
A' SOLENIDADE DO DIA, ENCONTRA-SE ENCERRADO ESTE DANCING



TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE, AS 21 e 15 preliças
Ultima representação da célebre tragédia em 5 actos de SHAKESPEARE

OTHELLO

Amanhã não ha espectáculo

Sábado de Aleluia, 1.ª representação da peça em 3 actos, de Francisco Ventura

Casa de pais...
1.ª representação da peça em 1 acto, original de Carlos Selvagem

BALADA DO OUTONO

TRINDADE
HOJE, ás 21 e 45
O grande éxito dos comediantes de Lisboa

FANNY

com Nascimento, Luelia, Lalande, Hortense, Assis, Antonio Silva, Vi-laret e Ribelinho

A S GUIR: LADY KITTY

VARIEDADES

Hoje e amanhã
Não ha espectáculo

Sábado de Aleluia e Domingo de Páscoa

A comédia gloriosa de tradições

A MARECHALA

pela Companhia Maria Matos

APOLO Emp. António de Macedo
Telef. 2 8645
A's 20 e 45 e 22 e 45
A linda opereta da alegria

O GAIATO DA RUA

com Irene Isidro, Costinha, Alfredo Ruas, Lúbel Durão, Barroso Lopes, Maria Clara, Izabel de Carvalho, Elvira Velez, Luiz de Campos, Carlos Barros, etc.

Amanhã, devido á solenidade do dia, não ha espectáculo

MARIA VITORIA 2 SESSOES
às 20 e 30 e 23 horas

EXITO COMO NUNCA HOUVE
A opereta romântica de grande espectáculo

A Invasão

com Mirita, Vasco, Armando Machado e toda a Companhia do Maria Vitoria

Amanhã, sexta-feira Santa, não ha espectáculo

PELES—MEIAS
ARTIGOS DE NOVIDADE
CASA PAIVA—R. do Curo, 203

magazine

Filosofia dum mal disposto

1
—Novidades, amigo?
—Nenhumas, felizmente...
—Porquê felizmente?
—Quantas notícias boas recebe você cada semana?

2
Necessidade: dormir. Ambição: não sonhar. Se o sonho é mau, fatiga-nos. Se é bom, o despertar desilude-nos.

3
Que horas são? São sempre horas de sofrer. O sofrimento é marcado pelo ponteiro das horas; o prazer ou o esquecimento—pelo ponteiro dos segundos.

MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE

O raro e o vulgar

Um crítico censurou uma vez a André Gide o seu interesse quasi exclusivo pelo exame das figuras de psicologia excepcional. Não tardou que o conhecido escritor replicasse:

—Se eu me interesso pelos veados de duas cabeças é porque isso me ajuda a compreender porque é que os que têm só uma se servem dela tão mal...

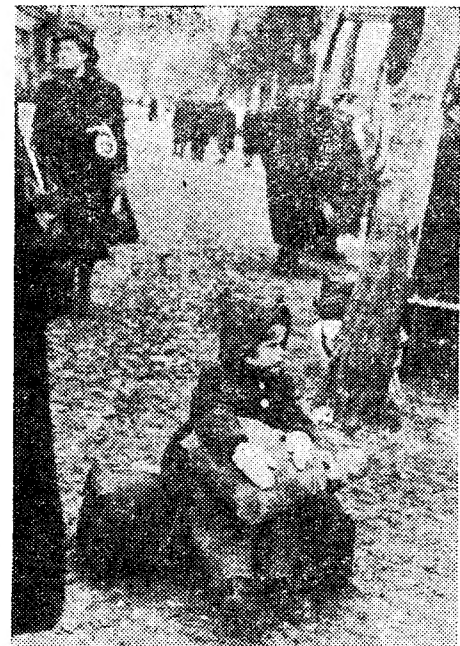
ZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE

Ondas curtas

Um dos tipos de aviões comerciais, que a indústria americana se propõe construir em grande escala, para depois da guerra, tem acomodações para 27 passageiros. E' para lançar no mercado a baixo preço—como se de simples camiões se tratasse...

Dois alemães sem pernas, com as muletas montadas em «skis», conseguiram subir a uma altura de 3660 metros e tornar a descer, gastando no percurso 13 horas. Muito mais depressa, afinal, que qualquer montanhoso...

Uma das novas aplicações da rádio é no controle automático dos travões e na regulação de gasolina nos automóveis.



A boneca esfregou os olhos e acordou estremunhada. Aquele ruído surdo a que fôra estranha já se lhe tornara familiar. Mas naquele dia tornou-se maior, maior, maior... A mãe vestiu a boneca-menina, juntou meia dúzia de coisas em três malas e disse que se iam embora. A boneca-menina foi também, confusa, sem dizer palavra e com vontade de fazer muitas perguntas. «Mas é para muito longe, mamã? E' por muitos dias?». E a boneca-menina foi a correr buscar a outra boneca, a sua boneca, companheira querida das alegrias e das lágrimas. Depois, pelo caminho, as duas bonecas pararam para descansar. A viagem é longa, cheia de inquietações. Para onde? Até quando? Estas interrogações ansiosas da boneca-menina alemã repetem-se como um eco das vozes de outras bonecas-meninas de outros países que correram já a mesma via de dor e de dúvidas. A guerra é isto. Mas que terão com a guerra as meninas-bonecas que povoam o mundo onde vivemos nós todos, afinal, os que fazemos as guerras?

ZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE

As aptidões de trabalho reveladas nas mulheres

— segundo um inquérito americano

Que sabemos nós das mulheres? Muitos homens passam a vida a estudá-las, a procurar conhecê-las, a profundar os enigmas da sua psicologia e, quando julgam que tudo sabem, vêm-se, subitamente, em face de delusões irremediáveis.

Uma das mais recentes tentativas

Gazine Magazine Magazine Magazine Magazine Magazine Magazine Magazine

Quantas Lisboas conhece?

E' inútil demorar a resposta: conhecemos a nossa, á beira do Tejo, temos ouvido falar de Nova Lisboa, em Angola —e por aqui nos ficamos. Pois nos Estados Unidos da América do Norte há nada menos que cinco cidades chamadas Lisboa—normalmente na tradução: Lisbon. Mas não nos admiremos: também há 7 Berlins, 7 Vianas, 7 Romas, 10 Paris e nada menos que 12 Londres...

ZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE

FICHA POLICIAL

O poeta francês André Bretton, um dos luminares mais famosos do super-realismo, deu-se a partir de certa altura a um «flirt» que deu muito nas vistas com os partidos da extrema esquerda. Quando veio a guerra, em 1940, Bretton foi mobilizado. Sucedeu que, no serviço militar, se ligou de amizade com um alto funcionário da polícia francesa. E, um dia, quando a intimidade já dava para tanto, o poeta resolveu pedir ao seu amigo polícia que lhe conseguisse cópia da ficha que, a seu respeito, tinha sido organizada pelos serviços de segurança. A informação não tardou. Resumia-se a uma frase: «Muito falador para ser considerado perigoso».

para descobrir os misteriosos paradoxos do sexo feminino foi efectuada pela Repartição dos Transportes dos Estados Unidos da América do Norte, com o fito, também, de obter elementos que permitam aos patrões compreender melhor as empregadas ao seu serviço. As observações permitiram uma série de conclusões, que o referido organismo ordena deste modo:

1—A mulher possui predisposição para a execução do trabalho de rotina e segue mais meticulosamente as instruções do que o homem.

2—Não se deve acreditar em tudo o que a mulher disser.

3—A mulher começa a desempenhar qualquer serviço sob um complexo de inferioridade.

4—A mulher tem a preocupação de executar o melhor possível o trabalho que lhe é entregue.

A referida repartição americana considera que tudo isto é motivo bastante para que se estimule o trabalho da mulher—mas apenas até certo limite...

Estarão, realmente, essas conclusões em harmonia com a melhor verdade? A mulher, com efeito, tem atributos especiais de ordem que são a melhor garantia para o bom êxito de muitos trabalhos e, se é certo que, entre a maioria das mulheres, falta talvez o espírito de iniciativa, limitando-se a ser excelentes executantes, difficilmente seria possível deixar de reconhecer que a mesma coisa se passa entre os homens. A humanidade — homens e mulheres— divide-se em duas partes desiguais: os que nasceram para os grandes rasgos—e os outros...

ESPELHO CÔNCAVO

Coisas que não se compreendem

Nos vários países em luta, lavram já grandes preocupações quanto á solução de muitos problemas do após-guerra e, para os resolver, multiplicam-se as reuniões e as conferências.

Há certas coisas para as quais, á primeira vista, para quem as olhe sem as subltis intenções e reservados propósitos de quem terá de as solucionar, se não justificam tão grandes apreensões, parecendo que facilmente se poderiam evitar tantos receios.

Está nessa lista o problema do desemprego, que já se prevê, para quando se fizer a paz nos países que estão envolvidos no conflito, pela grande massa de operários dispensados então de trabalhar nas indústrias criadas pela guerra.

E' certo que, feita a paz, deixa de ser necessária uma tão intensiva produção de armamento e de engenhos bélicos que os vários Estados, num grande sacrificio económico e financeiro, tiveram de produzir no mais febril e exaustivo apêlo a todos os recursos dessas nações.

Mas se para essa luta gigantesca, de que resultou um tão grande consumo de vidas e de riquezas, um enorme desgaste de valores de toda a ordem, uma tão grande soma de perdas, de prejuizos e destruições se puderam conjugar e empregar tantos esforços, porque não os empregar igualmente numa paz em que tanto haverá a recompôr, a emendar e a reconstruir?

Porque não fazer de conta que os mesmos motivos que levaram a esse esforço, subsistem, que a luta ainda não acabou, empregando depois todos esses operários na reconstrução da paz com a mesma intensidade com que trabalharam para a destruição provocada pela guerra?

Não se compreende que esse esforço, que teria de continuar se a guerra se prolongasse, não possa manter-se quando por fim ela acabar.

Ou será que, para fazer bem, para obter a felicidade dos povos, para criar ou reconstruir tudo aquilo de que depende a existência e o bem estar das populações, nunca se consegue tão facilmente o acordo geral e a mesma soma de sacrificios e de esforços utilizados para matar e destruir?

Feita a paz, não são precisos armamentos, mas há muita necessidade a suprir, muitas ruínas a remover, muitas cidades a reedificar, muito a produzir; e o trabalho de tudo recompôr e acertar, é também uma difficil e áspera campanha.

Procurar, para as populações, as maiores facilidades e um melhor nível de existência parece que devia constituir uma campanha ainda mais esforçada e que melhor pudesse conjugar a boa vontade de todos.

Por que razão, portanto, o receio de tão grandes massas de desempregados, se haverá tanto em que os empregar, num trabalho bem mais útil e proveitoso?

Se é longo, penoso e árduo o esforço empregado por esses países durante a guerra, porque não se demora mais um bocadinho esse esforço, quando ela termine, empregando-se os mesmos meios e fazendo-se os mesmos sacrificios para alcançar a satisfação geral e conseguir assim pelo melhor e, talvez unico processo manter e defender a paz?

AUGUSTO CUNHA

ZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE

ZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE

10 anos esquecidos



O Cardial Richelieu, para se ver livre de um adversário tão temível e teimoso como o marechal Bassompierre, resolveu fazê-lo encerrar na Bastilha, onde permaneceu dez anos. Quando saiu da prisão, o marechal apressou-se a comparecer diante de Luiz XIII, que lhe perguntou a idade.

Cinquenta anos, sire.

—O quê?—fez o rei com certo espanto.—Calculava bem uns sessenta...

—É verdade, sire — respondeu o marechal. — Mas desconta os dez anos que passei na Bastilha, porque não foram consagrados ao serviço de Vossa Majestade...

Gazine Magazine Magazine Magazine

Dançarinas da Birmânia

Escreveu Francis de Miomandre que «o Oriente não dança, mas faz dançar». Nesta expressão literária de um literato de primeira água fica efectivamente expresso o perfume misterioso que se evola de tudo quanto vem do Oriente. Estas dançarinas birmânes, de olhos nostálgicos e atitudes languidas, são a imagem viva e palpitante de um mundo que não conhecemos mas que perpetuamente nos oferece a sua indecifrável nuvem de sugestões.



Notas breves

A mulher na guerra

Sempre, em todas as guerras as reivindicações femininas deram um passo em frente. A luta que a mulher trava pela sua emancipação, que dura há tantos séculos, como se acelera com estes croques nos quais ela nos dá a medida do seu génio. Neste, a acção da mulher foi decisiva. Entrou nas fabricas, percorreu os campos de batalha, socorrendo os feridos, não desamparou os hospitais, foi tripulante de barcos mercantes, ajudou a descarregar mercadorias nos cais, prestou serviço nos aerodromos e, em alguns países, não por vocação mas por alvoroço patriótico, empunhou as armas, e combateu... como um homem. A Eva graciosa teve tempo para isso tudo, e ainda para tratar do lar—entre duas alertas, um curto descanso na oficina, ou no regresso duma viagem por ares ou mares incertos. Fez tudo e fez muito!

E' certo que, no meio desta fogueira, em sempre a mulher teve tempo de ser bonita. Isso, porém não significa que se tenha masculinizado. Quis provar, apenas que o homem não basta, nem supre todas as multiplas necessidades que estes prelios gigantescos exigem em esforço e abnegação.

O que conquistará a mulher, como prémio de honra, pela sua acção infatigável nestes seis anos de luta? O voto, o lugar na cathedra, a bata de cirurgião? Tudo isso já o alcançou, dentro de frageis limites, que todos sentimos serão, não tarda, ultrapassados. Questão de tempo!

Galantemente, o melhor ainda será quando ela regressar ao lar, agradecer-lhe com dois beijos de ternura o que fez pela patria,—pondo-lhe, de novo, no regaço a teia de Penelope, o melhor simbolo da constancia feminina. Pelo menos, nós, portugueses, sentimos assim—romanticamente! Pois seja!

Uns e outros

O problema do inquilinato é assás complicado e delicado.

A razão não está inteiramente dum lado, e oferece particularidades de difícil solução.

Se há proprietários de velhos imóveis que, por lei, percebem rendas desvalorizadas; ha milhares de inquilinos que se vêem obrigados a investir um quarto, se não um terço dos seus reduzidos proventos, no recibozinho mensal. Nos ultimos anos a especulação com o preço dos terrenos e dos predios assumiu proporções desmedidas, que o inquilino suporta. Não seria preferível fixar pelo valor intrinseco

da propriedade, com o acrescimo de contribuição, juro razoavel de capital, etc., o quantitativo das rendas?

O inquilino novo está pagando excessivamente caro, aliás, na maioria dos casos deficientemente instalado, sacrificando á casa a alimentação, o vestuário e outras necessidades vitais. Ninguém desconhece que muitos predios adquiridos por alturas de 1920, e mesmo depois, já cobriram as cifras do custo com o seu rendimento; que há zonas consideradas urbanas, por um lado, e turísticas, por outro, onde o aluguer ao ano das casas modestissimas tem sido sucessivamente agravado,—como se fosse um luxo o empregado publico, o militar, o artista disfrutarem umas férias,—e isso quando a razão principal que atrai ali gente é o caminho de ferro que mantém as tarifas anteriores á guerra; e ainda que as transacções sobre a construção civil constituem o grande chamariz dos capitais.

Evidentemente, o problema tem muitos aspectos, que não é facil versar duma assentada. Faça-se a justiça a uns e outros, considerando, porém, que atravessamos uma época de duros sacrificios, que tão cedo não passará, mesmo quando terminar a guerra.

O museu catacumba

Reabre, na primeira semana de abril, o Museu de Arte Contemporanea, de que é director o ilustre artista Diogo de Macedo. Com pouco, julgamos saber, fez-se uma renovação agradável, vencendo dificuldades que pareciam insuperáveis. Tanto como pela instalação, uma pinacoteca vale pelo seu ambiente. A arte não é como o ouro, que brilha mesmo entre pilhas de carvão. Precisa de ser valorizada de maneira a empolgar o guloso estético, fixando, magnetizando a sua atenção. Não sabemos como ficará a sala de escultura, branca, fria, marmorea, na qual, antigamente, o recorte das estatuas, desaparecia, naufragado numa claridade dura e chocante.

No Museu dos Carrancas, no Porto, as paredes da galeria, revestidas de mármore de côr, ennobrecem, maravilhosamente, a obra do grande Soares dos Reis. E' possível que seja escassa a verba com que Diogo de Macedo limpou, arranjou, embelezou e, sobretudo, renovou, a catacumba do Museu. O seu gosto, o seu dinamismo, a sua intelligencia devem oferecer-nos algumas agradáveis surpresas na inauguração que se anuncia. Columbano, por exemplo, que tem uma sala privativa, surgirá em todo o esplendor do seu génio. A obra de Diogo de Macedo—continua!

Sensacional colecção de grande interesse artístico e nacional

Editorial Ática

apresenta

ARTE PORTUGUESA

«A ESCULTURA DE ALCOBACA»

Pelo escultor BARATA FEIO

Um volume da série «Escultura» da grande colecção a iniciar-se. 80 reproduções do famoso nucleo de escultura de Alcobaca. Uma colecção que apresentará um escol de colaboradores, eminentes criticos de arte e as melhores reproduções dos tesouros da arte portuguesa. Um volume cartonado, com capa de linho e titulos impressos.

///

Um livro célebre da poesia portuguesa na edição «Poesia».

«CLÉPSIDRA»

De CAMILO PESSANHA

edição revista e aumentada com algumas poesias inéditas.

///

Um belo livro de poesia consagrado pela critica portuguesa.

«LUAR DE JANEIRO»

De AUGUSTO OIL

edição primorosa das poesias do insigne poeta.

A' venda em todas as livrarias e na Sede da Editorial Ática, Rua das Chagas, 23 a 27—Lisboa — Telefone 20642

A amizade franco-belga definida por De Gaulle

BRUXELAS, 29.—O general De Gaulle recebeu um grupo de jornalistas belgas, aos quais declarou que a amizade franco-belga não sofreu diminuição, sendo fundadas em razões tão duradouras como são a geografia, a cultura, a historia e, sobretudo, a sua boa vontade. Disse que o apanágio das relações franco-belgas está em que nada que seja contrario aos interesses dos outros se fez de moto deliberado. Concluiu dizendo esperar que tanto a França como a Bélgica tenham um importante papel moral a desempenhar na perspectiva da ordem nova que se anuncia.—(United Press).

Confissões e conclusões

E' o titulo de um dos capitulos da «Crónica da quinzena» que, no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera», publica o seu director, Felix Correia. Os outros capitulos intitulam-se: «Quadros russos», «A guerra submarina», «Um Estado fantoche» e «Novas armas».

V. Ex.^a tem no seu prédio um ascensor, um monta-cargas?

Se V. Ex.^a efectuar o seu seguro contra responsabilidade Civil na

ULTRAMARINA

ficará liberto de pesadas responsabilidades

Sede em Lisboa: Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348/9 P. A. B. X.

Aviões aliados

bombardearam a base naval de Kure no Japão

NOVA YORK, 29.—A emissora de Tóquio anunciou que aparelhos de porta-aviões bombardearam esta manhã o sector de Kure base naval na costa sueste de Honshu, ilha central do arquipelago nipónico, e também outros objectivos ao sul de Honshu. Kure havia sido anteriormente bombardeada por aparelhos de porta-aviões em 19 de março. Trata-se de um objectivo de consideravel importancia. Além da base naval encontram-se ali um arsenal, um estaleiro, um grande depósito de gasolina e uma escola de treino de aeronautica.—(R.).

A ocupação de Cebu

MANILA, 29.—O comunicado do Q. G. de MacArthur diz que foi tomada a cidade de Cebu, com ligeiras perdas americanas. A cidade estava muito danificada pelas demolições japonesas, mas a região do porto foi tomada virtualmente intacta. Os americanos libertaram mais 11 cidades e as forças japonesas estão a ser repelidas para o norte.

A cidade de Cebu é capital da ilha do mesmo nome e é a segunda cidade das Filipinas. Tem uma população de 150.000 habitantes. O desembarque americano foi realizado num ponto a cerca de 8 quilómetros da cidade.

O comunicado acrescenta que a resistência em Luzon foi definitivamente aniquilada devido ás grandes baixas do inimigo. «O soldado japonês não parece capaz de deter o nosso ataque»—acrescenta o comunicado.—(R.).

A gravidade da situação

NOVA YORK, 29.—A emissora de Tóquio anunciou hoje que em vista da «gravidade da actual situação da guerra» todos os japoneses de mais de 17 anos, residentes no Japão, na Coreia, na Formosa, na Manchuria e na China, podem ser chamados ás fileiras do Exército segundo um regulamento novo, publicado pelo ministro da Guerra.—(R.).

A ITÁLIA VAI DECLARAR guerra ao Japão?

WASHINGTON, 29.—A embaixada italiana declarou oficialmente que há muitas possibilidades de a Italia declarar guerra ao apão, num futuro proximo.

Disse: «A Italia está ansiosa por se unir ás outras nações do mundo contra o inimigo no Pacifico. Tudo depende da decisão das potencias que tomaram parte no armistício e das quais dependem os termos desse armistício».

Expressando a pena de a Itália não ter sido convidada para a conferencia de S. Francisco, o informador oficial acrescentou: «Os italianos tinham esperado, ao menos, que lhes fosse permitido enviar observadores oficiais sem direito de voto para mostrar que a Itália estava, desde o principio, a auxiliar as outras nações para a reconstrução da democracia».—(R.).

Chenar

ALTA DECORAÇÃO
MOBILIARIO
ESTOFOS

Luxuosos Salões de Exposição

Tapetes - Carpetes - Tapeçarias

Avenida da Liberdade, 85 - 2.º

Os alemães

consideram que os Aliados exageraram o valor dos seus êxitos

BERLIM, 29.—Os jornais da manhã estudam a situação na frente ocidental. Ligam especial importancia aos esforços do inimigo para provocar com falsas informações, justamente no momento em que a resistência alemã põe em jogo os seus êxitos iniciais, a impressão de que a guerra já foi decidida.

O inimigo não conseguiu obter uma penetração da frente alemã no Reno inferior, apesar de empenhar poderosas formações de tropas aerotransportadas, mas conseguiu, partindo de Westerwald, penetrar, junto de Limburgo, até ao vale de Lahn e desenvolver, a partir dali, operações para a penetração de Oppenheim, até ao Reno inferior e até á floresta de Spessart.

Olhando para o mapa, não é difícil demonstrar os perigos duma penetração estreita como esta, com longos flancos, em país inimigo. As contra-medidas alemãs farão brevemente compreender ao inimigo o seu risco.

Ao considerar esta situação, o inimigo aproveitou-se dos seus avanços parciais para fazer uma guerra de nervos, enchendo o ether com informações sensacionais dissimuladas de informações alemãs.

Ao mesmo tempo, vai semeando, á frente dos seus carros, o terror e o pânico para criar as condições morais para destruir, de antemão, a eficacia da resistência. Essa tentativa será, no entanto, vã.

O «L2-Uhr-Blatt» declara, a respeito do mesmo tema, que os anglo-americanos exageram, de forma desmesurada, os êxitos obtidos a leste do Reno, não só para justificar, perante a opinião publica, os enormes sacrificios, mas também para estabelecer a confusão no povo alemão e para aproveitar-se do pânico que esperam oriar.

O inimigo tem, provavelmente, necessidade dessa agitação, que seria inútil se conseguisse obter vitórias reais e decisivas. O povo alemão não poderia resistir e lutar com tanto fanatismo e tenacidade, se se deixasse influenciar pela guerra de nervos e por ameaças.

A concluir, o jornal salienta que o povo alemão em vez de se deixar arrastar para a confusão, responde com resistência teimosa ao inimigo e, em vez de ceder ao pânico, opõe-se a ele com espirito resolutivo.—(D. N. B.).



DAVID

JOALHEIRO

281—RUA DA

TELEFON

ACABA DE APARECER

O LÍRIO

Um dos mais bels

H. DE B

Edição da Livr

Preço: 1

Pedidos aos nossos distribuidores:

EDITORIAL ORGANIZAÇÕES — La

Chegou peixe a Lisboa e já hoje se abateu mais carne

O problema do abastecimento de peixe e carne tem a sua linha geral—que é a significativa de escassez—com as suas alternativas. De um modo geral, nos últimos dias, tem havido mais falta de peixe do que de carne—pelas razões facilmente compreensíveis em face do que já se sabe: dificuldades com os barcos e pesca, pelos motivos que ontem referimos; quanto à carne, tem aparecido alguma à venda pela circunstância de haver menos procura, dada a circunstância de se estar no período de magro.

Hoje—véspera da «matança grande»...—foram abatidos no Matadouro, para consumo público 150 vitelas, 120 reses e 2.000 carneiros. Os talhos e as salsicharias é que há muitos meses não conseguem obter qualquer quantidade de carne de porco para ratear pelos seus clientes, o mesmo sucedendo com o toucinho, que também desapareceu das mercearias.

Quanto a peixe, já hoje apareceu, conforme ontem se previra, algum peixe grosso na lota, devido a ter chegado ontem, ao fim da tarde o vapor «Albertos». Foram vendidas na lota, hoje, 74 toneladas de peixe. Esta manhã, entrou no Tejo outro barco com peixe, o «Invencível III», e ainda é esperado o «Santa Maria», durante a tarde com um carregamento de peixe, pelo que a lota de amanhã deve ser abundante. O peixe vendido hoje foi o que chegou ontem.



Por toda a cidade se venderam ramos de rosmaninho

AS CERIMÓNIAS DA SEMANA SANTA celebradas hoje na Sé

Quinta-feira Maior foi hoje solenizada na Sé Patriarcal com a imponência que o ritual litúrgico põe nas cerimónias que comemoram a Paixão e a Morte de Jesus. Com a assistência do sr. Cardeal Patriarca foi celebrada missa solene. Os ofícios que são dos mais belos e comoventes que a Igreja celebra na Grande Semana, foram iniciados às 9 horas na presença de todo o Cabido. Pouco antes, chegara à

Sé o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira que a entrada foi recebido pelos conegos, beneficiários, irmandade e fieis. Depois de paramentado, iniciou-se a missa de pontifical, em que oficiou o sr. cardeal Patriarca, tendo como presbítero-assistente o dr. Carneiro de Mesquita e diaconos os conegos Damasceno Fiadeiro e dr. José Gracias. Dirigiu as cerimónias o dr. Honorato Monteiro, coadjuvado pelo padre Correia da Cunha. Durante a cerimónia, e na altura própria, procedeu-se à bênção dos Santos Oleos com a salvação litúrgica aos enfermos e catecúmenos. Os oleos, que vão ser distribuídos pelas diferentes freguesias do Patriarcado para assistência aos fieis durante o ano, encontravam-se em seis anforas de prata, colocadas sobre uma mesa, rodeada de vários presbíteros, diaconos e sub-diaconos, revestidos de casulas e dalmáticas. Nos cadeirais da capela-maior sentaram-se os conegos e beneficiários do cabido. A nave central estava repleta de fieis, na maioria senhoras trajando de negro. Assistiu também a arquiconfraria do Santíssimo da Sé Patriarcal.

Depois do Santo Sacrifício realizou-se a procissão do Santíssimo Sacramento, que ficou encerrado na urna, no altar do Santíssimo, o único que se encontra iluminado. As sagradas espécies permanecerão ali até amanhã depois da missa dos pres-santificados.

Houve depois cânticos de Vespers, seguindo-se a desnudação dos altares. Terminadas as cerimónias da manhã, o sr. cardeal Patriarca convidou os componentes do Cabido para um almoço no Patriarcado que simbolizou a ceia de Cristo com os seus Apóstolos. Às 15 horas realizou-se com o cerimonial da praxe, a tradicional cerimónia do Lava-Pés e sermão do mandato pelo rev. conego dr. António Figueiredo. E pelas 17 horas iniciou-se o ofício das Trevas, também presidido pelo rev. prelado e cantado pelos seminaristas da «Schola Cantorum» dos Olivais.

A todas estas cerimónias assistiram muitos fieis.

Vai começar a construção dos grandes refeitórios económicos para trabalhadores

Nos termos do decreto ultimamente publicado sobre refeitórios e refeições económicas para trabalhadores, compete à F. N. A. T. a montagem de cozinhas centrais de grande capacidade. Para a construção, instalação e equipamento dessas cozinhas e restaurantes económicos, pode a F. N. A. T. contrair empréstimos nas Caixas de Previdência. Para tratar desse assunto, o subsecretário de Estado das Corporações recebeu, no seu gabinete, as direcções das principais Caixas de Previdência, às quais expôs os fins do decreto, manifestando-lhes o desejo de que na obra participassem todas as Caixas, pois ela diz respeito, indirectamente, a todos os trabalhadores.

Desta reunião resultou que as Caixas convocadas vão participar no empréstimo para a construção da primeira grande cozinha, cujas obras devem iniciar-se dentro de um mês.

Leiam o jornal humorístico SEMPRE
FIXE

Jóias, pratas antigas e modernas

Compram-se por altos preços na
«OURIVESARIA PORTUGAL»
Rossio, 121 (esquina R. Betesga)

BRINDDES A PASCOA

Os mais variados e de bom gosto encontram-se na

OURIVESARIA MONTIL
Jóias, Ouro, Pratas e Relógios de todas as marcas e preços
RUA MORAIS SOARES, 95-B Telef. 49831

EM 3 LINHAS

O falecido poeta Eugénio de Castro possuía uma pintura do século XVI, sobre carvalho, «Assunção», atribuída a Vasco Fernandes. Foi mandada arrolar e não pode ser alienada ou sair do país.

///

Ao dr. Aarão de Lacerda foi concedida a seu pedido a exoneração dos cargos de director e professor da Escola de Belas Artes do Porto.

///

No país existem 306 tesoureiros da Fazenda Publica, além de 337 propostos. O decano destes funcionários é de 3.ª classe, tem 43 anos de serviço e está nos Açores.

///

O sr. ministro da Educação Nacional, prof. dr. Caeiro da Mata, recebeu hoje o sr. embaixador de Espanha, D. Nicolau Franco, com quem largamente conversou.

///

As obras do Palácio Foz não alteram, de uma maneira geral, a fachada de risco Fabri, sobre os Restauradores, mas retocam-lhe um pouco a fisionomia «Castelo Melhor».

///

No ultimo mês do ano passado morreram no país 10.652 individuos, dos quais 2.935—mais da quarta parte—eram crianças até 5 anos.

///

Vai repetir-se em Leiria a homenagem a Acácio de Paiva. O nosso ilustre confrade Adelino Mendes repetirá a sua bela conferência, e o admirável declamador Lobo de Campos recitará de novo algumas das composições do poeta, que tantos aplausos lhe mereceram em Lisboa.

///

Há cerca de 15 anos o bacalhau pescado por portugueses regulava por 4 milhões de quilos; ha 10 anos subiu para 8 milhões e em 1940 fixou-se em 20 milhões.

///

Um industrial estrangeiro actualmente em Lisboa, depois de ensaios, conseguiu inventar cintos de cortiça para substituir os de correa, tendo por base pó de cortiça aglutinado com vários oleos.

A perda do Ruhr aflecta grandemente o Reich

WASHINGTON, 29—William Batt, vice-presidente da Comissão de Produção de Guerra, disse que a Alemanha está prestes a perder o Ruhr, devido aos rápidos progressos dos exércitos aliados.

Batt acrescentou: «O carvão é a base da industrialização do Ruhr. O Ruhr produzia cerca de 70 por cento da produção total alemã e aproximadamente 40 por cento das necessidades de carvão da Alemanha e dos seus satélites. A industria pesada alemã estava toda concentrada em volta dessa zona produtora.

As maiores fábricas de estanho estavam localizadas em Duisburgo, onde se fundiam também cobre e chumbo. Em Essen havia grandes fundições de zinco. A industria de petroleo sintético estava concentrada no Ruhr devido à existência ali de grandes jazigos de alcatrão e de turfa. As fábricas de borracha sintética localizadas no Ruhr produziam pelo menos um terço da produção total germanica.

Desde que as industrias pesadas são menos vulneráveis às bombas do que as fábricas mais ligeiras, foi possível aos alemães continuar com essas fábricas em laboração, apesar de sua produção ter descido muito e do facto de muitas fábricas terem sido postas fora de acção por períodos consideráveis».

Terminando as suas declarações, Batt disse que com a tomada do Ruhr os Aliados arrancarão o coração industrial da Alemanha.—(U. P.).

O VÔO À VELA

MADRID, 29—Um novo «record» de vôo em planador foi estabelecido por Luiz Vicente Juez, instrutor da Escola de Planadores de Huesca, que se conservou no ar durante 30 horas e 57 minutos. O seu «record» anterior era de 20 horas. Juez largou às 18 horas de segunda-feira e aterrou às 1 e 15 horas de hoje.—(R.).

X P Ô E ndes da Páscoa

LINDÍSSIMOS TRABALHOS
DE JOALHARIA E CINZEL
PLATINA—OURO E PRATAS

PRATA—283

E 2 3319

NO VALE

is romances de

ALZAC

ria Pacheco
12\$50

rgo Trindade Coelho, 9, 2.º, Lisboa

CARTAZ**TEATROS**

NACIONAL—A's 21 e 15—«Othelo».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Fanny».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45
«A Invasão».
APOLO—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«O gaiato
da rua».

CINEMAS

S. LUIZ—«Madame Curie».
TIVOLI—«A canção de Bernadette».
EDEN—«A ponte de S. Luiz Rey».
POLITEAMA—«Mercado negro».
GINASIO—«O coração não envelhece».
ODEON—«O fantasma da ópera».
PALACIO—«O fantasma da ópera».
COLISEU—«Ataque!».
TERRASSE—«A vida de Cristo».
CAPITOLIO—«Ao toque do clarim».
CENTRAL—«O último combate».
REX—«A vida de Cristo».
OLIMPIA—«A teia de aranha».
LYS—«O moderno Casanova».
PROMOTORA—«A vida de Cristo».
JARDIM—«A vida de Cristo».
SALÃO IDEAL.
R. AMADORA—«Rebecca».

AMANHÃ, NO PORTO

SA' DA BANDEIRA—«O fado da Mouraria».
COLISEU—«Um homem às direitas».
S. JOÃO—«O fantasma da ópera».
RIVOLI—«Um homem às direitas».
TRINDADE—«A canção de Bernadette».
OLIMPIA—«A canção de Bernadette».
AGUIA DE OURO—«Zona Internacional».
CARLOS ALBERTO—«A noiva perdida».

Srs. Comerciantes e Industriais

Quereis uma orientação técnica para o bom e oportuno cumprimento das leis fiscais?
Quereis evitar preocupações, perda de tempo e por vezes prejuízo com a vossa deslocação ou dos vossos empregados para junto das Repartições Públicas?

Inscreevi-vos na «AGENCIA GERAL DE CONTRIBUENTES», com sede na rua da Misericórdia, 36-3.º-E.—Telef. 25366, organização dirigida por ex-funcionários de finanças, da máxima seriedade, que, mediante uma pequena prestação anual se encarrega de pagamentos de contribuições e impostos, taxas e licenças, Desemprego, Caixas Sindicais, Abono de Família e de todos os demais assuntos inerentes à v. actividade, etc.

CAMISAS POR MEDIDA

De seda natural suíça, de lã, de linho, popelines inglesas e nacionais. Manda-se mostruário aos clientes de Lisboa. Telef.: 5 0788.
Av. Conde Valbom, 108-1.º Dt.º

DINHEIRO**EMPRESTA-SE**

Largo Dr. Afonso Pena, 50, 1.º-D.
CAMPO PEQUENO

Qualquer quantia, ao juro legal, dando-se o máximo do valor sobre todos os objectos.

DESEJA POUPAR DINHEIRO?**NO SALÃO DE VIENA**

R. Eugenio dos Santos, 27, 1.º

encontra V. Ex.ª artigos de bom gosto a preços baratíssimos:

Raposas, malinhas, pastas, malas de viagem, colchas, etc., etc.

Uma visita convencerá da verdade.



Pó de arroz
Rouge
Crème
Bálon
(não gorduroso)
São fiavellos de alta classe

MARQUE A SUA PERSONALIDADE

Com a distinção dos olhos sem aros,
que vende a

Exacta, L.ª (Oculista)

R. EUGENIO DOS SANTOS, 50

Não hesite...



**ARTIGOS
DE MÉNAGE
COMPRE SÓ
NA**

FÁBRICA PORTUGAL

PRACA DOS RESTAURADORES, 37-49 - TEL. 24948

Havaneza Valmôr A PRESTAÇÕES

Malas para senhora, os melhores modelos—PASTAS E CANETAS—Gardines, capas e sobretudos—Calçado e camisaria, etc., etc.—CARRINHOS PARA BÉBÉ e BRINQUEDOS—Perfumaria Nelo—Venda a peso. T. S. F. de diversas marcas em 12, 18 e 24 meses.

**PAULO & GOMES
Relojoaria Valmôr**

Relógios, ouro, pratas e joias.—Visitem os nossos estabelecimentos—Os melhores preços e as melhores condições.

Av. Visconde Valmor, 61-61-C

Telef. 51819

Onde devo ir comprar uma mala de senhora e moderna?

A Nacional, de António Ferreira Veiga, tem um grande sortido, de novidade, e outros artigos próprios para brindes. A Nacional é a mais antiga Fábrica do País e a que mais barato vende ao público. Balões e outros brindes a todas as clientes.

Rua da Palma, 34, 1.º andar—Lisboa. Aptofone 27928
É no primeiro andar, em frente à Casa Alemã

AVISO: Amanhã, 6.ª feira de Paixão, este estabelecimento encontra-se encerrado todo o dia.

BARROS

(Vinhos do Porto e Brandy)

PARA AS FESTAS DA PASCOA:

Quantidades disponíveis para entrega imediata na Filial:

BARROS, ALMEIDA & C.ª

Rua Fernando Palha, 5, 1.º—LISBOA

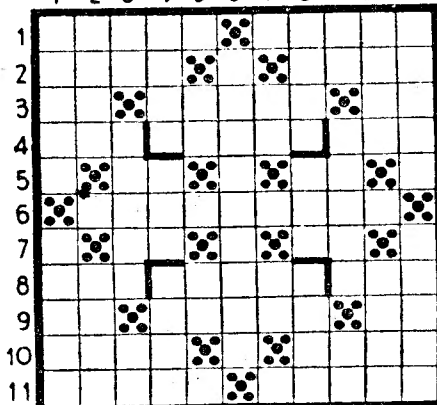
TELEFONE 38-110



PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 916

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTALS—1—Vila do distrito de Évora. Ilha do arquipélago dos Açores. 2—Actual nome da Pérsia. Cidade algarvia. 3—José (fam.). Flor de goivo. Prônimo pessoal. 4—Nome de mulher. Letra de cambio. Espaço de tempo. 5—Porco. Gemido. 6—Selvático. 7—Preposição e artigo. Preposição e artigo. 8—Discurso laudatório. Broncos. Numeral cardinal. 9—Andar. Nome de mulher. Atmosfera. 10—Nome de dois estreitos (o Grande e o Pequeno) que unem o Mar Báltico ao Mar do Norte. Vila do distrito de Coimbra. 11—De outro modo. Interrupção temporária.

VERTICAIS—1—Compositor musical francês, autor de várias obras notáveis, entre as quais «Pescadores de Pérolas». Reabilita. 2—Rezem. Cidade russa onde nasceu Ivan Turgueniev. 3—Bataquia. Acerta. Medida itinerária chinesa. 4—Favoráveis. Interjeição que serve para saudar. Mentira. 5—Além. Artigo (antigo). 6—Seguimento. 7—Símbolo químico do lutecio. Artigo (pl.). 8—Agude. Prende. Feiteira. 9—Caminhava. Encarou. Alternativa. 10—Habilidade. Em maior quantidade. 11—Serra do distrito de Coimbra. Peça burlesca de teatro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 915

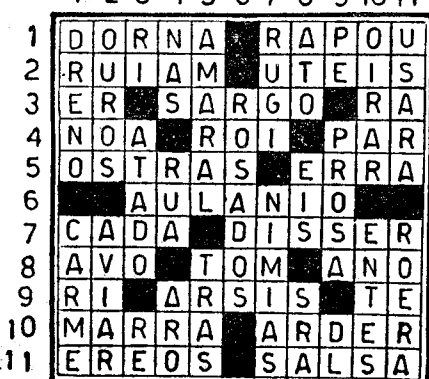
HORIZONTALS—1—Albergues. 2—Elias. Elmos. 3—Suavizar. Ame. 4—Ti. Patacos. Ag. 5—Ou. Arara. Mu. 6—Coral. Malar. 7—Os. Itaca. Pá. 8—2. Sacadas. Ar. 9—Mim. Colabora. 10—Orais. Lavem. 11—Arrasaram.

VERTICAIS—1—Estocolmo. 2—Aluiu. Seira. 3—Lia. Paris. Mar. 4—Bávara. AC. Ir. 5—E's. Itálico. Sá. 6—Rezar. Talas. 7—Gê. Aca. mada. Lá. 8—Ul. Ro. Acabar. 9—Ema. Solas. Ova. 10—Somam. Parem. 11—Seguraram.

(NOVA MODALIDADE)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 74

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



SEMANA DE RENUNCIA

A Obra de Protecção ás Raparigas está a realizar a sua habitual Semana de Renúncia, linda iniciativa de caridade e de alto valor moral, que honra, aqueles que nela participam, prestando a sua colaboração generosa a esta benemérita obra. Os envelopes brancos riscados de amarelo, destinados a recolher os donativos, podem ser pedidos para a Costa de Castelo, 45, ou pelo telefone 26133.

O ABASTECIMENTO DE AGUA

BEJA, 27.—Prosseguem activamente os trabalhos para o futuro abastecimento de agua a Beja. O local onde estão a realizar-se pesquisas foi visitado pelo sr. engenheiro Antonio Vasconcelos, que ficou muito bem impressionado com os resultados já obtidos.

OS SÓCIOS DA COOPERATIVA FABRIL NAVAL

podem fazer as suas compras de Jóias, Pratas, Ouro e Relógios por meio de requisição externa na

OURIVESARIA MORAIS

Rua Nova do Almada, 98—Telef. 2 7662

ESPUMANTES NATURAIS DA

QUINTA DE S. MIGUEL SÃO OS PREFERIDOS

TAUROMAQUIA

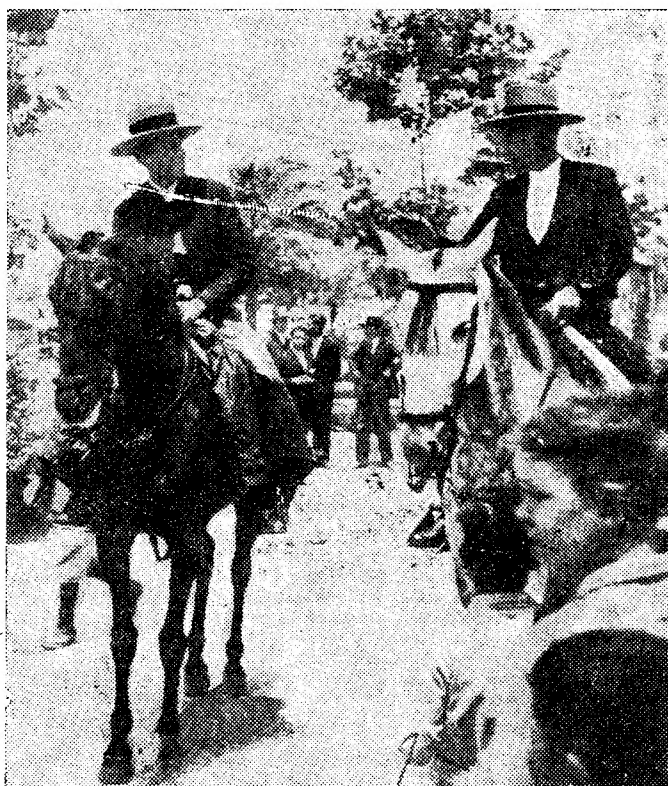
Cañero retirou-se do toureio e já não pode nem montar a cavalo

A propósito da estreia de D. Alvaro Doméq em Portugal, alguns portugueses nos pedem notícias de D. António Cañero, e outros voltam a discutir a modalidade de toureio equestre e a pé que ele criou, reunindo as suas faculdades de toureiro e cavaleiro. D. António Cañero retirou-se do toureio porque os médicos lhe proibiram montar, nem mesmo nas Feiras de Sevilha e de Cordova, onde nos últimos anos ainda passou os cavalos que domava na sua propriedade «La Viñuela». O coração foi-se abaixo, dilatado por excesso de exercício, por uma vida intensa de esforços e emoções—dizem os médicos. E D. António Cañero resignou-se com a consolação de que «er dinero too lo allana».

Comprou uma casa na praça do incomparável Bairro de Santa Cruz, em Sevilha, onde passa temporadas, e vive em Cordova, rodeado pela estima dos seus compatriotas que, morto «Guerrita» vêm nele o antigo Califá. Entusiasta de «Manolete», o novo Califá, até porque os toureiros cordoveses constituem uma dinastia solidária, D. António Cañero foi em vida de «Guerrita» um seu admirador. «Guerrita» admirava também o grande «rejoneador», mas uma rivalidade no arrendo da Praça de Touros de Cordova havia-os distanciados.

Aconteceu então ter D. António Cañero obtido grande êxito em Madrid numa corrida da Cruz Vermelha a que «Guerrita» presidiu. Regressávamos a Cordova quando no comboio nos encontramos com «Guerrita» que, sem rancor, estendeu a mão a D. António Cañero e lhe disse, com seu orgulho cordovês: «Bien, Antonio! De Cordoba tenías que ser!».

Sempre foram assim, uns para os outros, os toureiros de Cordova, desde «El Bebe» e «El Conejo», por quem D. António Cañero sempre se interessou, e que eram tão seus amigos, até «Machaquito», agora em perigo de vida, mas antes tão admirador do cavaleiro seu compatriota que para o «Libro de Cañero» nos deu esta opinião, que publicamos



Cañero e «Guerrita» na Feira de Cordova

em primeiro lugar numa série de muitas outras semelhantes:

«En su clase de toreo, no he visto otro más valiente, lo mismo para el caballo que para el toro, que Cañero».

Isto escreveu o valente «Machaquito» de D. António Cañero, que se retirou dos touros depois de ter sido por eles muito castigado.

Bastará lembrar que, lidando touros gordos e com cinco anos, sofreu em Cordova tão grave colhida, numa perna e no pescoço, que chegaram a dar-lhe o Viático; e em Palma del Rio outra no ventre, com saída de intestinos; e em Ronda, num joelho, com prolongada cura. Em Bilbao sofreu outra grave colhida da qual lhe sobreveio uma peritonite que o teve às portas da morte. E na ultima corrida que se deu na praça velha de Madrid voltou a ser colhido, deixando assim regada com sangue a arena que «Lagartijo» pisou na inauguração.

«EL TERRIBLE PEREZ»

Perfumaria ZINÁLIA

Possui o mais variado sortido em perfumarias nacionais e estrangeiras.

E, para a Páscoa, um perfume é sem dúvida um brinde de bom gosto.

RUA AUGUSTA, 180—LISBOA

TELEF. 2 5801



OURO, PRATA, JÓIAS E RELÓGIOS

Pulseiras de ouro e jóias modernas a preços sem competência

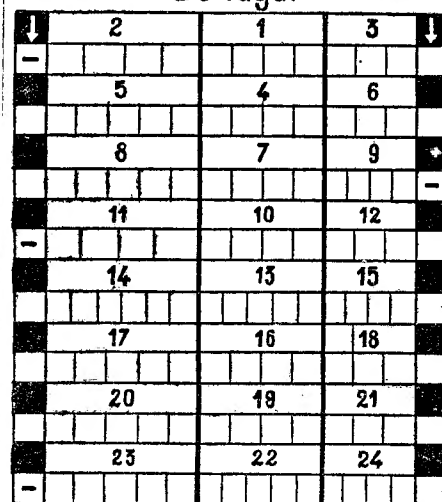
Ourivesaria Santos Catita, Ld.ª

RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44

PALAVRAS DERIVADAS

PROBLEMA N.º 97

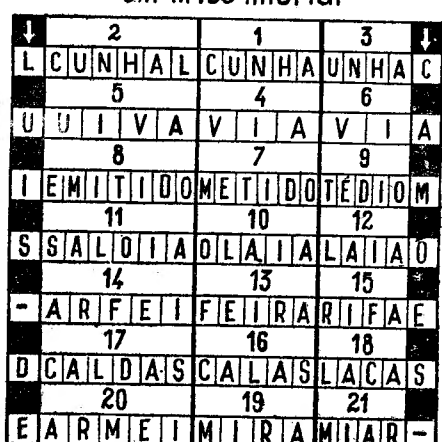
De vagar



ENUNCIADOS—1, Preceito escrito, norma—2, Adoção ou mistura com mel—3, Doçura, suavidade, adulação (sent. fig.)—4, Edificação, construção—5, Sobrega, excede—6, Estabelecimento de venda de bebidas (estrangeirismo)—7, Considerada, julgada, reputada—8, Assembleia legislativa em certos países—9, Fortuna, felicidade, ventura—10, Abro entalhe em fruta ou queijo para avaliar da sua qualidade ou excelência—11, Clarifica o vinho com emprêgo de substância glutinosa—12, Espécie de gelatina obtida pelos chineses pela fervura de pele de burro em água do rio Lei e que se destina a usos medicinais—13, Irresoluto, embaraçado (sent. fig.)—14, Eleita em escrutínio—15, Época precisa em que uma coisa se deu ou foi feita—16, De nenhum valor, vã—17, Torna sem efeito—18, Espaço de 27 dias—19, Concebe, dá o ser—20, Terreno, que pode ser lavrado em um dia de trabalho por uma junta de bois—21, Decametro quadrado—22, Dei dote—23, Lanço, derramo—24, Forma verbal do verbo «ter».

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 96

Um lírico imortal



A. SETTAS

Subsídios a instituições de beneficência de Beja

BEJA, 26.—São os seguintes os subsídios concedidos pelo Estado, no corrente ano, às instituições de assistência do distrito de Beja: Misericórdia de Aljustrel, 6.500\$00; Misericórdia de Almodovar, 2.000\$00; Dispensário Infantil de Beja, 5.000\$00; Cozinha Económica, de Nossa Senhora de Fátima, de Beja, 6.000\$00; Misericórdia de Beja, 118.000\$00; Misericórdia de Ferreira do Alentejo, 6.500\$00; Misericórdia de Moura, 15.000\$00; Misericórdia de Odemira, 12.500\$00; Misericórdia de Ourique, 5.000\$00; Instituto do Bom Pastor de Nossa Senhora do Guadalupe, de Serpa, 18.000\$00; Misericórdia de Serpa, 9.000\$00; Misericórdia de Vidigueira, 12.000\$00.



RUA DO CARMO, 49 LISBOA

STOP

VIDA OFICIAL

O «DIÁRIO DO GOVERNO»
PUBLICOU HOJE

Decreto autorizando a doação geral dos edifícios e monumentos nacionais a contratar com Eduardo Simões a execução das obras para o quartel da guarda fiscal de Elvas, pela quantia de 678 contos, no prazo de 450 dias.

■ Despachos isentando de condicionamento industrial as indústrias de empalhação de garrafas e de fabrico manual de velas de sebo.

■ Lista de antiguidade do pessoal da Direcção Geral da Fazenda Publica.

■ A portaria nomeando o capitão Alvaro de Castro Fernandes adjunto do intendente geral dos Abastecimentos.

NOTÍCIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 27.—Estão a decorrer, nas igrejas desta vila, as cerimónias da Semana Santa. Na igreja de Pardelhas pregará os sermões destas cerimónias o rev. padre Abilio Saraiva, pároco de Sangalhos; na da Murtosa, o padre Basilio Marques, pároco de Seixo de Mira; e na do Monte, os padres redentoristas Alfredo Martins da Rocha e Alberto Martins da Rocha. O programa é o dos anos anteriores e espera-se que as cerimónias revistam todo o brilho, no que se encontram empenhados os rev. párocos.

—Depois de longa estiagem, apareceu-nos a chuva, que na passada sexta-feira caiu a potes, o que bastante veio beneficiar a agricultura.

—A supressão de comboios veio causar a população deste concelho muitos transtornos e espera-se que, para remediar este inconveniente, a Empresa de Transportes da Ria de Aveiro promova um horário de lanchas entre esta vila e Aveiro, compatível com as necessidades da população.

—Já se encontram a gozar as férias da Pascoa, com suas famílias, os estudantes do nosso concelho, pertencentes a vários estabelecimentos de ensino do nosso país.

—Segundo consta, vai ser feita brevemente a inauguração oficial da Creche-Patronato de S. José do Bunheiro, há pouco criada, desejando os seus fundadores que a festa revista todo o esplendor e brilho.

UM INCÊNDIO

que deixou um homem na miséria

CALDAS DAS TAIPAS, 29.—Esta madrugada, um violento incêndio destruiu totalmente o prédio em que habitava o cauleiro Julio Mota, do lugar de Covas desta freguesia. O pobre homem ficou na miséria, por ter perdido todos os seus haveres. O prédio, que estava no seguro, é propriedade da sr.^a Ana Pimenta.

NÃO CANHOU PARA O SUSTO!

COIMBRA, 29.—(Pelo telefone).—Na estação do caminho de ferro desta cidade, ficou esta madrugada sob um comboio, que fazia marcha atrás, o ferroviário Manuel Lopes Dinis, de 39 anos, de S. Martinho do Bispo. Os colegas da-quele ferroviário assistiram, horrorizados, ao acidente, mas, com grande espanto de todos, o Lopes Dinis levantou-se, apenas com algumas escoriações insignificantes nas mãos.

BOMBEIROS DO BARREIRO

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários, (Corpo de Salvação Publica) do concelho do Barreiro, já se encontra devidamente reorganizada e apta a prestar os serviços a que se destina. O comando da corporação foi confiado ao antigo comandante e instrutor de Bombeiros Voluntários, sr. Carlos Charbel Girardinque.

PASSA-TEMPO

E' pôsto á venda no próximo sábado, contendo 28 Problemas de Palavras Cruzadas, Enigmas Tipográficos, etc.

Por Bandeira de Mello

Distribuidores gerais Portugal Edita-tora.

**Champagnes, Cognacs
licores franceses
Vinhos de Jerez Domecq**
VENDEM-SE
Rua da Prata, 260, 1.º

Poli-clínica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h
Pele e sífilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h
Estômago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h
Garg., nariz, ouvidos—Dr. Barros Simão, 3 e 30 h
Doenças sr.^{as}, operações—Dr. C. Afonso, 3 h
Doenças das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30 h
Boca, dentes, próteses—Dr. A. Lima, 2 h
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h
Análises clínicas.

O «Diário de Lisboa» vende-se em Pombal na casa de Ricardo A. Silva. Tomar na casa Manuel da Mota Grego.

VIDA MUSICAL

Sociedade Nacional de Musica
de Camara

Esta Sociedade deu-nos ultimamente mais um programa com a indicação de «Ciclo de Sonatas de Beethoven, (para piano)». Quere-nos parecer que as apresentações intermitentes subordinadas ao referido ciclo carecem dum plano, duma orientação definida; é muito possível até que nem pretendam tê-la. Seja como for, neste ultimo programa figurava o Trio Sere-nata, op. 25, para violino, alto e flauta,—(ou flauta, violino e viola?). Trata-se de resto duma obra encantadora, sorridente na feliz mas despretenciosa combinação dos três instrumentos. Bem merece que os seus executantes Luiz Barbosa, Fausto Caldeira e Luiz Boulton continuem a trabalhá-la, cuidando da afinação, exigente e difícil de conseguir, sem duvida.

Três das Sonatas de Beethoven, para piano, op. 2 n.º 2, op. 13 e op. 1, tiveram por intérprete Isabel Manso, a quem já por mais duma vez reconhecemos algumas das melhores qualidades para desempenhar-se correctamente de incumbências desta natureza,—a começar pela sua seriedade musical e pelo seu cuidado na qualidade do som; mas continua a prejudicar-se por um excesso de preocupação, que vence melhor, porventura, embora não ainda suficientemente. Desta vez, não destacamos andamento nenhum; nada os diferenciou o bastante para tal.

A concorrência, que volta a ser mais animadora, não regateou os seus aplausos.

Sociedade Coral de Lisboa

A questão dos títulos é por vezes embaraçosa. A obra escolhida para a nova apresentação da Sociedade Coral de Lisboa não permitiu esta, t'r de facto predomínio sobre os restantes componentes do conjunto, principalmente sobre a Orquestra Sinfónica Nacional. E tampouco seria «a priori» de pouco relevo a inclusão no programa do Concerto para vio-

NOTÍCIAS DE BEJA

BEJA, 27.—Partiu para Aveiro, onde foi colocado, a seu pedido, o sr. José António Lopes Junior, que durante alguns anos exerceu em Beja o cargo de secretário de Finanças.

—Encontra-se em Beja o pintor Alberto Hé-bil, que brevemente realizará uma exposição de algumas das suas obras, entre as quais estão incluídas algumas sobre aspectos desta cidade.

—Na Mina de S. Domingos, faleceu, com 109 anos, a sr.^a D. Ana Maria das Dóres.

—O delegado do I. N. T. P. em Beja, sr. dr. Espinal e Silva, deslocou-se a Pedrogão do Alentejo para empossar o novo presidente da assembleia geral da Casa do Povo daquela localidade, sr. José Lampreia de Gusmão.

—Esteve em Beja, a estudar algumas peças do Museu Regional Rainha D. Leonor, o sr. dr. Fernando Russel Cortez, conservador adjunto do Museu de Soares dos Reis, do Porto.

—Faleceram: em Alfindão, o sr. José Bernardino Alves, comerciante e proprietário; em Cuba, o sr. Pedro da Silva Moraes, de 52 anos, comerciante; em Grandola, o sr. dr. Julio do Rosário da Costa, de 72 anos, importante proprietário e ilustre médico, que era uma das principais figuras daquela vila; em Beja, o sr. capitão reformado Vitoriano José Carrasco, adjunto do comando distrital da Legião Portuguesa, de 63 anos, natural da Mina de S. Domingos e antigo combatente em Africa; e, também em Beja, o sr. João Celestino Faria Pereira, director-técnico da farmácia Oliveira, desta cidade.

A FALTA DE NAVIOS

para serviços de cabotagem

Informam-nos de que se regista uma grande falta de navios para serviços de cabotagem o que ocasiona importantes prejuizos.

A União Electrica Portuguesa offendeu ás instancias superiores a solicitar providencias, visto ter recebido agora de Inglaterra 2.400 toneladas de carvão e não conseguir navios para o transportar para o Porto e para Setúbal.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS

Inaugura-se depois de amanhã, pelas 16 horas, no estúdio do Secretariado Nacional da Informação, a exposição de desenhos do escultor António Duarte.

lino e orquestra, de Beethoven, com Silva Pereira por solista.

Mas não fugiremos de dizer que este soberbo conjunto Beethoveniano,—e a Nona Sinfonia tinha atraído uma enchente,—teve por grande êxito fundamental o de não poder contar com uma execução integrada no assunto. Não pômos em duvida que o maestro Frederico de Freitas empregou porfiados esforços para que o seu coro não sossobrasse nas espinhosas dificuldades da obra e para que a orquestra tivesse alguma coesão. Mas onde ficaram os nervos, os músculos, o sentido desta musica, máscula e profunda entre todas?

Já não falaremos no mesmo tom a respeito da intervenção de Silva Pereira, que de resto não tocava pela 1.ª vez este concerto; e os motivos que afectaram a sua presente interpretação seriam quasi todos exteriores, independentes da sua rasgada formação musical.

O publico, já o dissemos, encheu a casa; e foi benevolente.

FRANCINE BENOIT

P. S.—Na nossa apreciação sobre o 2.º concerto de musica portuguesa em S. Carlos, publicada no «Diário de Lisboa», de 19 do corrente, o fragmento da frase «...na geral muito pouco demagógica de S. Carlos», deve ser modificado como segue: «geral muito pouco demagógica».—F. B.

Opera em S. Carlos

O nosso teatro de S. Carlos vai reabrir com uma série de três espectáculos com opera portuguesa. O primeiro realiza-se já no próximo dia 10 com a ópera de grande espectáculo, «Inês de Castro», o grande êxito das comemorações do 150.º aniversário do nosso primeiro teatro. A montagem, guarda-roupa e cenários, tudo feito a rigor, de harmonia com a partitura e as mais modernas encenações, dão excepcional categoria plástica a esse espectáculo. A protagonista foi confiada á grande soprano Elsa Penchi Levy.

NOTÍCIAS DE ESPINHO

ESPINHO, 28.—Após alguns dias de chuva, voltou o bom tempo, apesar do mar ainda se encontrar agitado, devido ao vento forte. Por esse motivo, os nossos pescadores não têm podido sair á pesca.

—Decorreu com inusado brilho o sarau promovido pelos alunos do 7.º ano do Colégio de S. Luiz. Todos os rapazes que tomaram parte no referido sarau interpretaram bem os seus papeis, sendo muito aplaudidos pela assistência.

—O mercado semanal, por ser o que antecede as festas da Pascoa, esteve muito concorrido e abundante em generos alimentícios, os quais tiveram larga venda.

—A visita pascal na vila é feita, como nos anos anteriores, por três eclesiásticos.

—Nestes dias tem-se notado grande movimento nos comboios da C. P. e Vale do Vouga, devido ás férias da Pascoa.

—A fim de tratar de alguns melhoramentos no Grande Casino e Palacio-Hotel, está aqui, com pouca demora, o sr. Armando Crespo, administrador-delegado da Empresa Espinho-Praia.

—No próximo sábado de Aleluia, realiza-se, na Piscina-Solario, um baile, cujo produto reverte para o «Socorro de Inverno». A festa é promovida por uma comissão de senhoras.

«Amparo á Criança»

«Servas dos Pobres—Amparo á Criança»—é o nome dum dispensário-creche com sede na rua das Amoreiras, 196, que foi fundado em 1936, com o fim exclusivo de servir os pobres, em todas as suas necessidades espirituais e corporais. As suas obras vivem de esmolas que as irmãs angariam de porta em porta, no escriptorio, nos mercados e nos cais.

Apesar do esforço das simpáticas religiosas, o dinheiro não chega para prestar assistência a muitas outras raparigas em perigo moral, e não permite adquirir diversos remedios necessarios no dispensario, nem roupas para doentes a visitar.

O movimento no dispensario, desde novembro de 1936, foi o seguinte: 10.658 consultas; 12.591 remedios; 52.494 injeções; e 15.553 pensos. E na creche houve 89.150 presenças e nas oficinas 6.176.

Aquela benemerita instituição necessita e merece ser auxiliada por todos quantos possam fazê-lo.

COMBUSTÍVEIS

BRIQUETES—CARVÃO DE SÓBRO—LENHAS—TURFA
próprios para cozinhas e aquecimento central

LUBRIFINA «D» — substituto de gasolina
» «S» — de petróleo

ALIMENTAÇÃO PARA GADO E CRIAÇÃO

Alfarroba triturada — Alfarroba farinada — Legumina farinada —
Safal farinado — Grão-de-bico

Distribuição diária ao domicilio na linha de Cascais

Armazéns - Estoris, Limitada

Rua Conde Moser — MONTE ESTORIL — TEL. EST. 49

Vida desportiva

FUTEBOL

Belenenses-Academica

O jogo Belenenses-Academica que se realiza neios de atletismo. O primeiro começa ás 15 e 30.

ATLETISMO

Dois torneios

O Sporting e o Atletico levam a efeito torneios de atletismo. O dop rimeiro começa ás 9 e 30 no próximo domingo. O do segundo ás 15 horas de sábado.

Campeonato nacional de «cross»

Realizam-se no domingo, sob a organização da Federação Portuguesa de Atletismo, pelas 11 e 30, nos terrenos limitrofes do estadio do Lumiar, os campeonatos nacionais de «cross», num percurso aproximado de 10.000 metros.

PELOS CLUBES

Grupo Desportivo Os Fosforos

Foram eleitos os corpos gerentes do Grupo Desportivo Os Fosforos, ocupando o lugar de presidente da direcção o sr. Mario Marques da Silva, desportista muito conhecido e figura clubista muito dedicada.

SABE-ME
BEM A
COMIDA!



Desapareceu
o excesso
de acidez

Uma digestão normal, sã e bom apetite, estão ao seu alcance se puzer termo ás suas perturbações digestivas com Magnésia Bisurada. Flatulência, ardores e dispepsia, eis os sintomas da hiperacidez. Neutralizando-a, desaparecem as perturbações e o estômago passa a andar bem. Basta uma colherzinha de Magnésia Bisurada em pó ou 2 a 4 comprimidos.

DIGESTÃO ASSEGURADA

MAGNÉSIA
BISURADA

A venda em todas as farmácias, em pó ou comprimidos, a 15\$00 e 23\$00.

Companhia da Africa
Occidental Portuguesa

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital: Esc. 6.000.000\$00

E' convocada a Assembleia Geral Extraordinária desta Sociedade para reunir pelas 12 horas do dia 21 do próximo mês de abril, na rua de S. Julião n.º 190, a-fim de se deliberar sobre a alteração geral dos Estatutos e designadamente sobre a redução e subsequente elevação do capital, dissolução e liquidação.

Lisboa, 28 de março de 1945.
Faltando o Presidente da Assembleia Geral,
O Maior Accionista—Banco da Agricultura.

SOCIEDADE «ESTORIL»

HORARIO DOS COMBOIOS

Amanhã—Sexta-feira Santa—vigora o horário dos domingos e feriados.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 2 6660

Jr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.

Jr. Canele de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, 15 h.

Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.

Dr. Cordeiro Branco — Doenças dos olhos, 15 h.

Dr. Cordeiro Lobato — Garg., nariz, ouvidos, 14 h.

Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sífilis, 15 h.

Jr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez, 17 h.

Jr. Gonçalves Vilelro — Boca e dentes, 16,30 h.

Jr. Gentil Branco — Raios X.

Jr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas —

Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens —

Ginástica médica.

A GUERRA MUNDIAL

Na frente ocidental

Montgomery impõe reserva sobre o avanço das suas forças

PARIS, 29.—Anunciou-se hoje oficialmente no S. Q. G. A. que o marechal Montgomery impôs reserva sobre o curso das operações em toda a frente do seu Exército, em consequência da rapidez do avanço ao norte do Ruhr. A comunicação diz: «O silêncio de segurança nesta zona acerca das localidades ocupadas só será quebrado com autorização do comandante chefe do 21.º Grupo de Exércitos. Esta decisão foi tomada em consequência da rapidez com que prosseguem as operações e a publicação de pormenores do nosso avanço seria de grande valor para o inimigo».—(R.).

O avanço da 4.ª divisão blindada de Patton

JUNTO DO 3.º EXERCITO AMERICANO, 29.—(Do correspondente especial da Reuter, MacFee Kerr).—As forças do 3.º Exército do general Patton e, em particular, a sua famosa 4.ª divisão blindada avançaram 30 quilómetros e acham-se agora apenas a 16 quilómetros da auto-estrada Frankfurt-Berlim. Há agora três ligações entre o 1.º e o 3.º Exércitos.—(R.).

As tropas de Simpson alcançaram o Canal do Reno, em Duisburgo

JUNTO DO 8.º EXERCITO AMERICANO, 29.—As tropas do general Simpson alcançaram o Canal do Reno em Duisburgo e tomaram a área das docas. Outras forças atingiram os arrabaldes de Sterkrade, 6 quilómetros a nordeste de Duisburgo, e Gladbeck, 19 quilómetros a nordeste da mesma cidade.—(R.).

Os preparativos aliados para a ofensiva na Itália

ZURICH, 29.—Os correspondentes dos jornais suíços na Itália informam que a retaguarda das linhas aliadas no norte da Itália se nota grande movimento de tropas, de material de guerra e de abastecimentos. Tudo parece indicar que dum momento para outro o 5.º Exército americano e o 8.º britânico vão desencadear uma grande ofensiva, destinada a expulsar completamente da Itália os alemães e a estabelecer ligação com os exércitos aliados que lutam na frente ocidental.

Nos aeródromos aliadas na Itália é também enorme a actividade militar e nos portos italianos desembarcaram poderosos contingentes de tropas aliadas.—(United Press).

A situação no Japão

Os bombardeamentos continuam

TOQUIO, 29.—Esta madrugada um pequeno numero de aparelhos inimigos, com base em porta-aviões, efectuaram ataques ao sector sul da ilha de Kiushiu e Ure. As instalações militares não sofreram estragos.—(D. N. B.).

GALINHA GORDA

por pouco dinheiro...

Ontem, o sr. Sabino Simões Cortez, residente em Montachique, encarregou Henrique Rodrigues, residente em Louisa de Cima, e José Maria Carvalhal de irem á calçada do Tojal buscar uma vaca que lhe pertencia e que estava em casa do sr. Joaquim Lopes Tocha. O animal era um belo exemplar, gordo e corpulento. Os dois indivíduos, ao passarem pela calçada de Carriche, talvez para se livrarem da maçada de conduzir a vaca a casa do seu dono, resolveram ali mesmo vendê-la pela importância de 900\$00. A pessoa a quem foi oferecida a sua venda ficou espantada com o preço pedido, pois, nesta época de vacas magras, aparecer assim uma vaca gorda por pouco dinheiro era caso para cismar. Foi chamar a policia que prendeu os improvisados marchantes, depois de esclarecido o caso.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA

Comunicado oficial alemão Os ataques

aéreos

e o cálculo de perdas

baseado em informações

reveladas pela espionagem

WASHINGTON, 29.—O exército acaba de escrever o capítulo final no grande livro dos segredos da guerra, revelando recentemente aos próprios alemães como eles calcularam as actividades aéreas dos Aliados durante o ano de 1944.

Os alemães basearam os seus cálculos nas informações da sua espionagem e na observação directa das operações aliadas, ao passo que os Estados Unidos, aparentemente, obtiveram por documentos nazis apreendidos na frente de batalha da Europa Ocidental as informações que levaram às suas conclusões. Os cálculos alemães, claro está, andaram muito próximo da verdade, pois ouviram o relato de um informador das Forças Aereas que lhes facultou elementos, mas, quando quiseram advinhar o numero de bombas que os aviões americanos estavam a lançar no território alemão, erraram bastante.

O seu principal triunfo, que, aliás, já viram confirmado, foi a dedução lógica dos ataques intensos realizados pelas forças aéreas aliadas durante os meses de abril e maio do ano passado e que significavam que a preparação para invadir a França estava prestes a concluir-se. O que, de facto, se verificou a 6 de junho.

Tendo tomado por base o numero de 10.000 aviões produzidos mensalmente pela Inglaterra e pelos Estados Unidos, informação esta tornada publica pelos próprios Aliados, os alemães calcularam que, desses aparelhos, 2.000 eram aviões de treino e estabeleceram para o remanescente a proporção de 3 caças para cada 5 bombardeiros. De facto, declarou o informador oficial, 1.300 aviões eram aparelhos de escola e a produção de caças e bombardeiros não andava longe da percentagem de 50 por cento para cada tipo de aparelhos.

Os alemães também erraram os seus calculos quanto às perdas de bombardeiros aliados. Atribuíram-lhe cerca de 100 unidades por mês, quando a verdade é que os Aliados sofreram perdas de 400 bombardeiros e o numero total de aviões perdidos, de todos os tipos, era de 27 por cento da produção. Ao mesmo tempo, os próprios calculos efectuados pelos alemães ficaram aquém das perdas previstas pelos Aliados. Os alemães afirmavam que as suas perdas, em aparelhos de todos os tipos, eram de 400 por mês, o que equivalia quasi a um quarto da sua produção mensal de 1.600 aparelhos. Os calculos aliados foram, como se vê, muito aproximados. Mas onde os alemães erraram bastante foi quanto á tonelagem de bombas lançadas sobre o seu território. Julgaram eles que 100.000 toneladas seria a carga máxima que poderia ser despejada no território alemão e 300.000 durante o ano todo. Mas a verdade é que os bombardeiros americanos só á sua parte lançaram 404 mil toneladas durante o primeiro semestre e 950 mil durante todo o ano.—(U. P.).

G. Q. G. DO FUEHRER, 29.—Comunicado do Supremo Comando: «Na Hungria do noroeste, foram interceptados os ataques dos bolchevistas, realizados continuamente, em larga frente, na zona do Zala e do Raab. Ao norte do Danubio, as nossas tropas resistem ao inimigo, a oeste do Gran. Os grupos de ataque alemães, empenhados na contra-ofensiva perto de Neusohl, reconquistaram Spani-Bolina e aniquilaram um regimento romeno. Está em curso a destruição de outro regimento.

Nos contrafortes do noroeste do alto Tatra, o inimigo, que atacava, foi contido por uma contra-investida.

Nos dois lados de Loslau e ao sul de Leobschuetz, frustraram-se as tentativas bolchevistas para romper a nossa frente, não obstante o empenhamento de grandes quantidades de material. Conseguiu-se este exito graças á defesa energica das nossas tropas.

Falharam ataques soviéticos mais fracos ao sul de Neisse e perto de Strehlen e de Breslau.

Os defensores de Kuestrin travam violentos combates, nas casas da cidade velha, combates que impõem muitos sacrificios. Em volta das testas de ponte no Oder, junto de Zehden e de Lengenber, continua a lutar-se furiosamente.

Nas planícies do baixo Vístula, os nossos granadeiros de mão sustentam as suas posições, apesar de violentos ataques do inimigo. No Kahlholzer Horn, as nossas tropas de cobertura cortaram contacto com o inimigo, depois de terem salvo todos os feridos e passaram o Haff até Frische Nehrung.

Na Curlandia, a leste de Libau, a nordeste de Frauenburg e a noroeste de Doblen, repelimos ataques muito fortes do adversário. Combate-se presentemente em volta de uma brecha a noroeste da ultima daquelas cidades.

Barcos explosivos da Marinha de Guerra afundaram, no Danubio, perto de Neusatz, 4 embarcações e fizeram ir pelos ares instalações de transbordo, assim como depósitos de materiais dos soviéticos.

No Baixo Reno, os ingleses e os americanos conseguiram, depois de esforços sangrentos, durante 6 dias e após lutas que provocaram graves perdas a duas divisões aerotransportadas, na retaguarda da nossa frente, alargar a sua testa de ponte até Bocholt, Borken e Dorsten e penetrar em Hammorn. Continuam os violentos ataques ao inimigo, que prossegue na sua pressão, em toda a frente, desde Emmerich ao Baixo Ruhr. No Sieg e ao norte do alto Westerwald, as nossas tropas prepararam uma frente de segurança, em direcção ao sul.

Formações rápidas adversas investem em es-

Na Dinamarca

Os patriotas

intensificam a sua acção

ESTOCOLMO, 29.—A medida que os exércitos aliados penetram cada vez mais na Alemanha, maior é a actividade desenvolvida pelos patriotas dinamarqueses, que nas ultimas 48 horas, em toda a Dinamarca, fizeram descarrilar 13 comboios militares e de mercadorias e dinamitaram várias pontes ferroviárias, segundo informam os jornais suecos.

Atacaram também numerosos postos militares das forças de ocupação, provocando muitos mortos e feridos. Fizeram algumas dezenas de prisioneiros e apoderaram-se de armamento, munições e viveres.

A bordo de alguns barcos surtos no porto de Copenhague registaram-se explosões e incêndios.—(U. P.).

FAUSTO CALDEIRA

As suas composições:

NO! NO ME BESES, slow

VELHA LISBOA, fado-slow

acabam de ser editadas por

SASSETTI & C.ª - Rua do Carmo-Lisboa

LEIAM

fixe

treitos sectores, além de Wetzlar, até á área de Giessen-Marburgo, e, partindo de uma perfuração perto de Hanau, até á região de Gruenberg, no Hesse. Na retaguarda destas forças, os nossos pontos de apoio mantêm-se, junto do Lahn, na zona do Taunus e no Baixo Meno. Estas posições enfrentam o inimigo, que as cerca. As tropas alemãs repeliram, de novo, as forças inimigas que tinham atacado de uma testa de ponte estabelecida no Meno, perto de Seligenstadt, até Alzenau.

As pontas da 4.ª divisão de elementos blindados americanos, que tinham progredido para além de Aschaffenburg, até o sector de Gemunden-Hammelburg, foram aniquiladas por contra-ataques. Tomámos 20 tanques, 9 carros pesados, 3 ligeiros e 21 veículos de reconhecimento. Além disso fizemos 250 prisioneiros. Foi fechada, de novo, a lacuna aberta na frente, perto de Aschaffenburg.

No Odenwald setentrional, o inimigo apoderou-se de Michelstadt, na Bergstrasse, e tomou Weinheim, numa investida para o sul. A leste de Mannheim, os ataques do inimigo poucoquissimo terreno deram ao assaltante.

Os aviões de combate anglo-americanos dirigiram os seus ataques, ontem, contra Hanover e Berlim. Bombas lançadas por uma formação mais fraca também causaram estragos nos bairros residenciais da cidade de Minden.—(D. N. B.).

O problema da alimentação

CANBERRA, 29.—O Primeiro ministro Curtin anunciou hoje que se realizariam conversações em Washington, dentro em breve, entre os representantes da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da Austrália sobre o grave problema da alimentação no mundo. Curtin acrescentou que seriam tomadas disposições para reduzir o consumo ao nível dos abastecimentos disponíveis e que a Austrália teria de contribuir para se obter essa finalidade. O trigo será o unico produto alimentar abundante este ano. A estiação na Austrália, na Africa do Sul e na Argentina reduziu as disponibilidades de carne e de lacticínios consideravelmente.—(R.).

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Encerramento do Despacho Central de Vila Nova de Gaia

Previne-se o Publico de que, a partir de 24 de março de 1945, é suprimido o serviço de camionagem, em Vila Nova de Gaia, combinado entre esta Companhia e Grijó & C.ª

Depois de 19 de março corrente, não se aceitará remessas com destino ao Despacho Central ou domicílios de Vila Nova de Gaia. Desde 19 a 24 de março, o serviço a prestar pelo aludido Despacho Central será o de aceitar remessas a despacho, e o de receber, para entrega aos respectivos donos ou consignatários, as remessas que, expedidas até 19 de março, ainda se encontrem em trânsito.

O presente altera o Aviso ao Publico A. P. 804 na parte que diz respeito a este serviço combinado e anula o 57.º Complemento á Tarifa de Camionagem.

UNICOTE

TINTA A ÓLEO, MATE, LAVÁVEL

Ideal para Decorações de Interiores, não contendo chumbo, nem matérias acépticas

Grande facilidade no seu emprêgo — Optimo poder de cobertura

Fornecida em 40 tons diferentes

CHEGOU NOVA REMESSA

:: PRONTA ENTREGA ::

Depositários exclusivos:

GME. GRAHAM JR. & C.ª

Rua dos Fanqueiros, n.º 7
LISBOA Tel. 2 0066/9

Rua dos Clérigos, n.º 6
Tel. 880/1 PORTO

O 2.º Exército britânico avança a caminho de Munster

PARIS, 29.—(Urgente).—Pilotos aliados anunciam que as vanguardas do 2.º Exército britânico, do comando do general Dempsey, entraram hoje na cidade de Dulmen, a 27 quilómetros a sudoeste de Munster, na principal estrada de Wesel.—(R.).

Mais uma travessia do Reno

JUNTO DO 3.º EXÉRCITO AMERICANO, 29.—As tropas do 3.º Exército americano avançaram 11 quilómetros e limpam 9 cidades. Fizeram mais uma travessia do Reno entre Boppard e Worms.—(Reuter).

Os franceses avançam consideravelmente

PARIS, 29.—(Urgente).—As tropas do 1.º Exército francês que atravessaram o Reno e se firmaram na província de Baden, depois de intensos bombardeamentos de artilharia, secundados pela acção decisiva das forças aéreas aliadas, venceram a desesperada resistência oposta pelo inimigo e, rompendo através dos seus sistemas fortificados, efectuaram um avanço apreciável, apoderando-se de muitos fortins e pontos fortificados. Nesta operação os franceses fizeram muitas centenas de prisioneiros e apoderaram-se de enormes quantidades de armamento e munições.—(United Press).

Marburgo foi ocupada

JUNTO DO 1.º EXÉRCITO AMERICANO, 29.—Tanques do 1.º Exército acham-se a 135 quilómetros a leste de Amoneburgo 10 quilómetros a leste de Marburgo e 30 quilómetros a nordeste de Giessen.

Pode revelar-se agora que as forças blindadas do 1.º Exército ocuparam Marburgo, sem encontrar resistência. Esta divisão ocupa actualmente 25 quilómetros de uma faixa do rio Lahn entre Giessen e Marburgo.—(Reuter).

Comunicado de Eisenhower

PARIS, 29.—O comunicado de hoje do S. G. A. diz que as forças aliadas, avançando

Eisenhower

desenvolve

GRANDE ACTIVIDADE

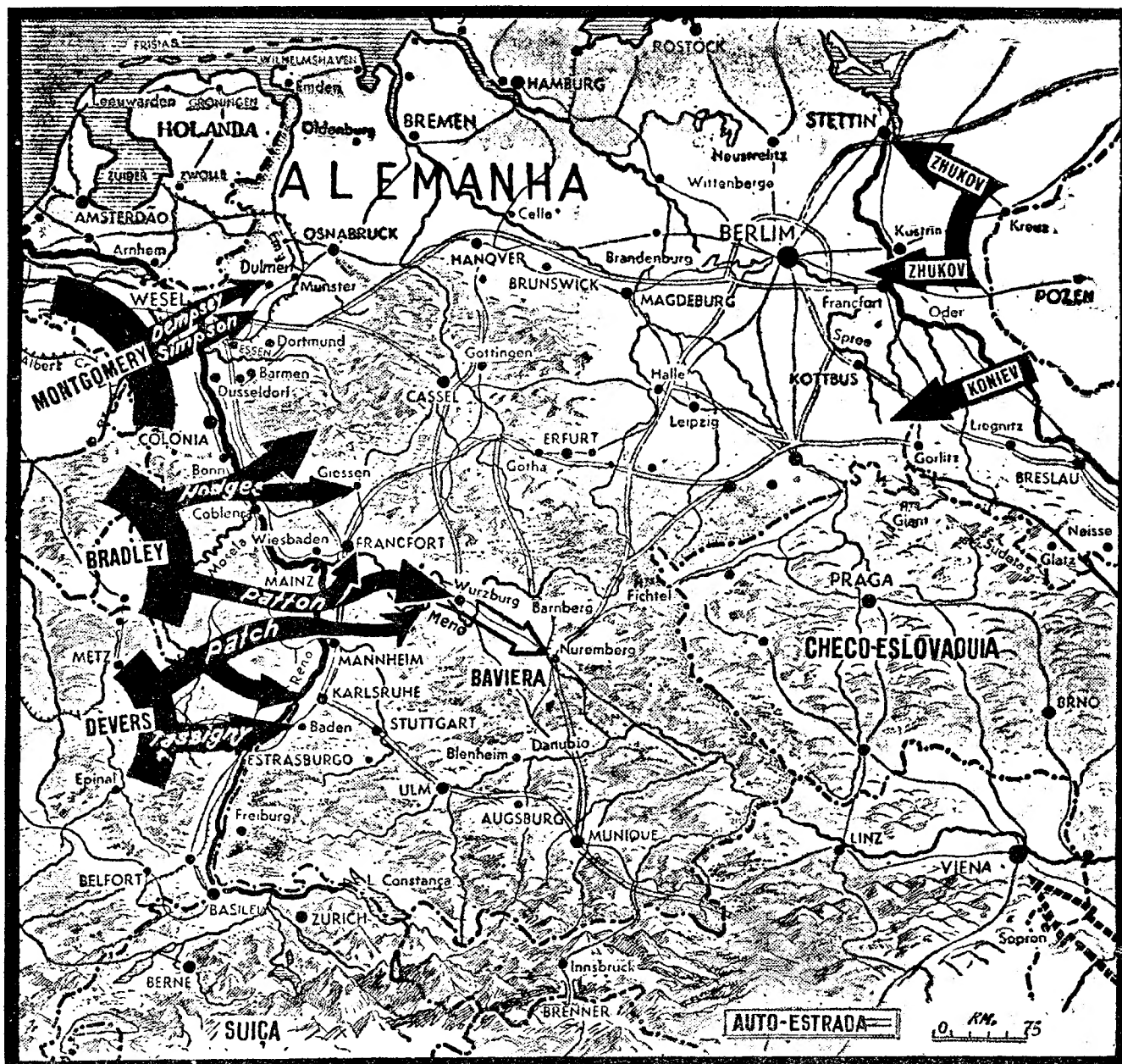
PARIS, 29.—(Urgente).—Notícias recebidas esta manhã da frente de batalha dizem que o general Eisenhower está a desenvolver grande actividade. Conferenciou demoradamente com o marechal Montgomery, com o general Crerar, comandante do 1.º Exército canadiano e com outros oficiais-generais aliados. Supõe-se que os exércitos aliados vão lançar novas tropas de reserva e quantidades consideráveis de unidades blindadas e motorizadas na frente ocidental com o objectivo de apressar o fim da guerra contra a Alemanha.—(U. P.).

**Bonitas Palavras
Não Engordam Ninguém**

Usar JOIAS falsas não embelezam e são sempre um valor perdido.
Compre verdadeiras na

Grande Ourivesaria da Moda
257, Rua da Prata (Esq. de Santa Justa).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T 27527



As frentes de batalha na Europa, assinalando as setas os principais movimentos das forças aliadas

A resistência

alemã

perto do fim
na opinião

de um oficial americano

WASHINGTON, 29.—(Do correspondente especial da Reuter, Robert Simpson).—Um oficial superior americano declarou hoje firmemente que não se podia esperar uma resistência eficaz por parte da Alemanha, a ocidente, depois do dia 1 de abril. Toda a resistência alemã organizada deve terminar pelo dia 15 de abril, ou ainda antes.

A frente leste ruirá igualmente dentro de poucos dias, logo que as notícias do desmoronamento do ocidente atinjam os soldados alemães da região do Oder.—(R.).

O ataque aéreo às formações alemãs em retirada

PARIS, 29.—Pilotos da 9.ª força aérea americana, atacando a área da bata-

lha, a despeito do mau tempo, viram mais de 500 veículos motorizados seguindo para leste de Giessen, diante das tropas do general Hodges e do general Patton. No comboio viam-se muitos autobuses repletos de soldados alemães.

Foi também bombardeada uma concentração de 300 veículos motorizados a 13 quilómetros ao sul de Giessen. As notícias preliminares mostram que 314 veículos foram destruídos e 72 foram danificados.

O 9.º Exército luta na região de Duisburg ao norte do rio Ruhr onde se encontram as fábricas Thyssen.—(Reuter).

NINA

DEVIDO A SOLEMNIDADE DO DIA
ENCONTRA-SE ENCERRADO
AMANHÃ, SEXTA-FEIRA,
REABRINDO SÁBADO.

**O melhor brinde
para as festas da Páscoa**

165 PRIMEIROS PRÊMIOS

MOVADO

OBSERVATORIO DE NEUCHÂTEL
1.º PRÊMIO NO CONCURSO DOS CRONOMETROS DE BORDO

**SINTRA
PASCOA**

Goze-a neste lindo recanto de Portugal. Visite ali a Mata da Quinta do Arrabalde e projecte a construção da sua casinha, semelhante às construções em curso.

Informações:—IRIS, Lda.—Rossio, 45.
Tel. 28553

OPORTUNIDADE

Está sempre a tempo de adquirir, por bons preços, lindas joias na Ourivesaria do Barateiro Pimenta, rua da Palma, 2.